



MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO
Licenciada em Engenharia do Ambiente

RELATÓRIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM
ENGENHARIA DO AMBIENTE, PERFIL GESTÃO E SISTEMAS
AMBIENTAIS – LICENCIADOS PRÉ – BOLONHA.

MESTRADO EM ENGENHARIA DO AMBIENTE, PERFIL GESTÃO E
SISTEMAS AMBIENTAIS – LICENCIADOS PRÉ-BOLONHA

Universidade NOVA de Lisboa
setembro, 2022



RELATÓRIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENGENHARIA DO AMBIENTE, PERFIL GESTÃO E SISTEMAS AMBIENTAIS – LICENCIADOS PRÉ – BOLONHA

MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO

Licenciada em Engenharia do Ambiente

Orientador: João Joanaz de Melo,
Professor Associado com Agregação, FCT-NOVA

Júri:

Presidente: Prof.^a Doutora Maria da Graça Madeira Martinho,
Professora Associada com Agregação, FCT-NOVA

Arguentes: Prof. Doutor João José de Carvalho Correia de Freitas,
Professor Auxiliar, FCT-NOVA

Orientador: Prof. Doutor João Miguel Dias Joanaz de Melo,
Professor Associado com Agregação, FCT-NOVA

Relatório nos termos do Despacho n.º 20/2010 para obtenção do grau de mestre por licenciados
“Pré-Bolonha”

Copyright © Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho, Faculdade de Ciências e Tecnologia,
Universidade NOVA de Lisboa.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Universidade NOVA de Lisboa têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, e de a divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, o Professor Doutor João Joanaz de Melo, que se prontificou a prestar o seu apoio neste novo desafio da minha vida, desde o momento em que lhe comuniquei a minha vontade de fazer o Mestrado. O seu conhecimento, experiência e sentido crítico foram essenciais para realizar este trabalho.

A realização deste relatório não teria sido possível sem o apoio da minha família que sempre me incentivou a seguir em frente. Agradeço especialmente aos meus filhos, marido e genro, por todo o apoio e força, motivando-me para a concretização deste desafio.

RESUMO

A elaboração deste relatório de atividade profissional tem como objetivo a obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, perfil Gestão e Sistemas Ambientais para Licenciados “Pré-Bolonha”, conferido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa nos termos do despacho nº20/2010 de 21 de julho.

Ao longo do relatório é referida a formação académica e complementar, desde o término da licenciatura em Engenharia do Ambiente, em 1985, bem como a experiência profissional adquirida no desempenho de diferentes cargos, quer na Direção Geral das Pescas, mais especificamente na Divisão de Aquicultura, Sal e Apanhas (DASA), quer na docência, como professora, maioritariamente do segundo ciclo (5º e 6º ano de escolaridade), das disciplinas de Matemática e Ciências Naturais.

Destaca-se a influência relevante que a licenciatura em Engenharia do Ambiente teve em toda a carreira profissional, nas diferentes vertentes. Toda a formação académica e complementar, parte da qual no domínio do ambiente, adicionaram saberes e aprendizagens específicas que ampliaram e especificaram os conhecimentos adquiridos.

São destacadas algumas atividades desenvolvidas na DASA, nomeadamente o apoio prestado aos detentores de salinas desativadas, a nível da reconversão em viveiros de peixes, numa altura em que foram disponibilizados subsídios do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA).

A nível da docência, são destacadas diferentes funções desempenhadas, nomeadamente a de Subdiretora do Agrupamento de Escolas Elias Garcia – Sobreda. É dada ênfase à coordenação de projetos, nos quais prevaleceu o domínio do ambiente, alguns dos quais foram selecionados e comparticipados por Instituições relacionadas com o Ambiente e Educação.

Com este relatório pretende-se demonstrar como a Engenharia do Ambiente e a docência se podem cruzar e atingir objetivos comuns como sensibilizar para a realidade, promover atitudes e atuar face às problemáticas ambientais.

Como referiu Einstein,

“Aprenda com o ontem, viva para hoje, tenha esperança para amanhã”

ABSTRACT

The aim of this professional activity report is to obtain the Master's Degree in Environmental Engineering, profile Environmental Management and Systems for "Pre-Bologna" Graduates, awarded by the Faculty of Sciences and Technology of the New University of Lisbon under the terms of Order No. 20/2010 of 21st of July.

Throughout the report, the academic and complementary training is referred, since the end of the degree in Environmental Engineering in 1985, as well as the professional experience acquired in the performance of different positions, either in the Direção Geral das Pescas, more specifically in the Divisão de Aquicultura, Sal e Apanhas (DASA) or in Education, as a teacher, mainly, of the second cycle (5th and 6th year of schooling), of the subjects of Mathematics and Natural Sciences.

It is important to highlight the relevant influence that the degree in Environmental Engineering had in the whole professional career, in the different areas. All the academic and complementary training, part of which in the area of Environment, added knowledge and specific learning that broadened and specified the acquired knowledge.

Some activities developed in DASA are highlighted, both at administrative and technical level, namely the support provided to the owners of deactivated salt pans, at the level of re-conversion into fish ponds, at a time when subsidies were available from the European Agricultural Guidance and Guarantee Fund (FEOGA).

In terms of teaching, the different functions carried out are highlighted, notably the position of Deputy Headmistress of the Elias Garcia - Sobreda School Grouping. Emphasis is given to the projects developed with the environment as main theme. Some of these projects were sponsored by Institutions related to the Environmental and Education.

This report intends to demonstrate how Environmental Engineering and teaching can cross and achieve common objectives such as raising awareness of reality, promoting attitude and acting towards environmental problems.

As Einstein stated,

"Learn from yesterday, live for today, have hope for tomorrow".

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
2	FORMAÇÃO ACADÊMICA	3
3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	5
3.1	Direção Geral das Pescas	5
3.2	Docência.....	6
4	ATIVIDADE PROFISSIONAL	15
4.1	DIREÇÃO GERAL DAS PESCAS	15
4.2	DOCÊNCIA.....	17
4.2.1	Sinopse da carreira docente	17
4.2.2	Tarefas docentes	20
4.2.3	Direção de Turma.....	21
4.2.4	Coordenadora de Ciclo e de Ano	21
4.2.5	Membro do Conselho Pedagógico	22
4.2.6	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	23
4.2.7	Assessora da Direção	23
4.2.8	Subdiretora	24
4.2.9	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e da Secção de Matemática e Ciências Naturais.....	27
4.2.10	Coordenação e Participação em Projetos	28
4.2.11	Outras funções exercidas.....	28

5	PROJETOS	31
5.1	COORDENAÇÃO	31
5.1.1	"Sorri ao Ambiente... Consume Consciente" (1994/1995).....	31
5.1.2	“Solidários com o Ambiente - à descoberta do Solar dos Zagallos” e “Solar dos Zagallos - da descoberta à ação” (1998/1999 e 1999/2000)	33
5.1.3	“Amigos da Natureza - Um ambiente diferente" (2011/2002).....	34
5.1.4	Programa Eco escolas.....	37
5.1.5	Projeto Escola Electrão (2009/2010).....	41
5.1.6	Projeto Fénix - "Mais Sucesso Escolar (2009/2010).....	42
5.2	PARTICIPAÇÃO	43
5.2.1	Projeto Euronet 50/50	43
5.2.2	Projeto para a Educação da Saúde e Sexualidade (PES)	43
5.2.3	Projetos desenvolvidos no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Matemática, Cidadania e Desenvolvimento (Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental) (2017 - 2022).....	44
5.2.4	Projeto Escola Azul.....	46
6	TRABALHOS E PUBLICAÇÕES.....	51
7	CONCLUSÃO	53

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Exemplos de algumas atividades desenvolvidas na Direção Geral das Pescas, nomeadamente, uma vista geral do stand de aquicultura/salicultura (fotografia esquerda), vista geral do Porto de Abrigo de Sesimbra – Vistoria a um depósito de lagostas e lavagantes “Cavaco” (3/12/86) (fotografia centro) e Estabelecimento piscícola “Bocage”, em Setúbal, 17/7/86 (fotografia direita).....	17
Figura 2. Fotografias do dia do Agrupamento e "Feirinha do Elias".	24
Figura 3. Fotografias associadas ao projeto “Sorri ao Ambiente... Consume Consciente”.....	32
Figura 4. Notícia integrada no jornal da Comunidade Educativa do Concelho de Almada “Escola em Festa”, nº15, abril, 2000	33
Figura 5. Fotografias associadas a participação na Festa Verde com a atividade "A nossa horta".	34
Figura 6. Notícia integrada no Jornal de julho "Escola em Festa" Serviços Culturais	35
Figura 7. Fotografia do painel desenvolvido no âmbito do projeto "Vamos conhecer o lobo".	36
Figura 8. CRLI - Apadrinhamento do Lobo “Manchas”	36
Figura 9. Fotografia relacionada com a comemoração do Dia do Agrupamento e apresentação da bandeira Eco escolas pelos Embaixadores do Ambiente.....	37
Figura 10. Diferentes ações desenvolvidas ao longo dos anos no programa Eco Escolas.	38
Figura 11. Fotografia da Visita ao Centro de Ciência Viva em Sintra.....	39
Figura 12. Fotografia da visita de estudo ao Centro de Recuperação de REEE	39
Figura 13. Fotografias da visita de estudo à empresa Extruplás.	41
Figura 14. Fotografias de atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto “Escola Eletrão” ..	42
Figura 15. Exemplos de material didático utilizado no projeto Pacto Ecológico Europeu - o Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável.....	46

Figura 16. Fotografia da Sessão MARE - “Lixo marinho”	47
Figura 17. Fotografias alusivas à comemoração do dia da "Escola Azul"	48
Figura 18. Fotografias alusivas à visita de estudo à PPAFCC desenvolvida no âmbito do projeto "Quem tem medo da Mata dos Medos?".	49

INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado com o objetivo de obter o Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente, perfil Gestão e Sistemas Ambientais para Licenciados “Pré-Bolonha”, conferido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa nos termos do despacho nº20/2010 de 21 de julho.

Com a Licenciatura em Engenharia do Ambiente adquiri um conjunto de conhecimentos de natureza interdisciplinar, o que me permitiu adaptar a diferentes contextos profissionais e, de uma melhor forma, quando me confrontei com situações relacionadas com temáticas ambientais.

No relatório é apresentada a formação académica e a posterior formação complementar, a qual integra situações de aprendizagem específicas, quer a nível da teoria quer a nível da prática, para o desenvolvimento das diferentes atividades profissionais que desempenhei.

Indiquei, por ordem cronológica, os seminários, colóquios e ações de formação em que participei no decorrer da minha carreira profissional.

No que respeita à experiência profissional são referidas as atividades desenvolvidas nos cargos exercidos, quer a nível da Direção Geral das Pescas, mais especificamente na Divisão de Aquicultura, Sal e Apanhas (DASA), desde 1985, quer a nível da Docência, profissão que abracei definitivamente a partir do ano letivo 1991/92. Assim, ao longo deste relatório são, muitas vezes, apresentados de forma separada os trabalhos realizados em cada um destes dois âmbitos.

No que concerne à docência, elaborei uma síntese da carreira, que já tem cerca de 35 anos e que contemplou três escolas diferentes, da cidade de Almada, como professora, maioritariamente do segundo ciclo (5º e 6º anos), nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais.

Estão referidos os Projetos coordenados por mim ou nos quais participei ao longo da minha carreira profissional, sendo a maioria no domínio do ambiente.

Por último, indiquei algumas publicações, da minha autoria, do Jornal da Comunidade Educativa do Concelho de Almada “Escola em Festa”, sobre a dinamização de alguns Projetos integrados no Plano de Ação Cultural da Comunidade Educativa do Concelho de Almada (PAC).

Este relatório apresenta a seguinte estrutura: No capítulo 2 é apresentada a formação académica e no capítulo 3 é apresentada a formação complementar. A atividade profissional é detalhada no capítulo 4. No capítulo 5 apresentam-se os projetos em que houve participação e/ou coordenação e no capítulo 6 são referidos alguns trabalhos e publicações. Por fim, as principais conclusões e balanço de carreira são apresentadas no capítulo 7.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Neste capítulo é apresentada a minha formação académica do curso mais recente para o mais antigo. São focados os aspetos mais relevantes em cada tópico nomeadamente as principais cadeiras e as avaliações adquiridas.

2010/2011 Frequência do 1º ano do Mestrado em Educação (ano letivo 2010/2011), área de especialização em Formação Pessoal e Social,
Instituto de Educação de Lisboa–UNL

- 1º semestre (Desenvolvimento Sociomoral e Afetivo dos Jovens; Educação, Sociedade e Valores; Estratégias de Educação Pessoal e Social em Contexto; Metodologia de Investigação I (num total de 30 ECTS, 7,5 cada disciplina).
- No que respeita ao 2º semestre obtive equivalência nas disciplinas de: “Escola e família” (6 créditos) e “Educação para a Cidadania” (6 créditos) e obtive 7,5 créditos em Metodologias de Investigação I tendo frequentado algumas das aulas das disciplinas de: “Observação em Educação”; “Seminário de Orientação em Formação Pessoal e Social” e “Educação Ambiental”.

A frequência deste mestrado permitiu-me aprofundar conhecimentos na área de psicologia da educação e de metodologias do processo de ensino aprendizagem, o que se mostrou uma mais-valia para a relação pedagógica com os alunos e na resolução de questões inerentes à aprendizagem e comportamento dos mesmos.

1991 – 1993 Profissionalização em Exercício

Escola Superior de Educação (ESE) de Setúbal

Por forma a obter a formação exigida para poder ingressar na docência, tendo efetuado o estágio na Escola Básica e Integrada Elias Garcia - Sobreda (atual Agrupamento de Escolas Elias Garcia), na qual fiquei efetiva. Aproveitamento: 1ºano - Componente de Ciências da Educação: Psicologia da Educação - 17 valores; Sociologia da Educação - 17 valores; Desenvolvimento Curricular/Didática Específica - 18 valores; Média - 17 valores. 2ºano - Componente do Projeto de Formação e Ação pedagógica - 18 valores.

Com esta profissionalização, adquiri os principais conhecimentos para estabelecer a relação pedagógica indispensável à aquisição das aprendizagens por parte dos alunos e metodologias de trabalho pedagógicas ativas para implementar nas aulas e promover a motivação dos mesmos.

1980 - 1985 Licenciatura em Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa

A licenciatura em Engenharia do Ambiente corresponde à minha formação base e engloba as minhas principais temáticas de interesse as quais procurei promover quer na docência, nomeadamente em projetos com alunos, quer em outras atividades profissionais anteriores à docência.

1979 - 1980 Frequência do 1º ano do Curso de Engenharia Eletrotécnica
Instituto Superior Técnico

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Foi sempre minha preocupação manter-me atualizada e aprofundar os meus conhecimentos académicos para poder desempenhar de uma forma rigorosa o meu trabalho.

Por considerar importante atualizar os conhecimentos ao longo do meu percurso profissional, frequentei colóquios, seminários e diversas ações de formação com e sem creditação, sobre diferentes temáticas abrangentes, que passo a referir, por ordem cronológica inversa, cujos certificados de participação se encontram em anexo.

Neste capítulo são apresentadas as formações complementares frequentadas no âmbito da Direção Geral das Pescas (secção 3.1) e da docência (secção 3.2).

3.1 Direção Geral das Pescas

1991 2º Seminário Técnico sobre Conservação da Natureza nos Países do Sul da Europa, realizado em Olhão (Quinta de Marim - Parque Natural da Ria Formosa), de 2 a 6 de junho.

1990 Colóquio sobre "*Desenvolvimento da Aquicultura e a interação com o meio ambiente*" - Organizado pela Associação Portuguesa de Produtores Aquícolas e pela *American Soybean Association*, no auditório do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP) - 5 de abril;

Ação de Formação "*Administração, Gestão e Aperfeiçoamento de Tecnologia da Pesca*" (disciplina de informática), realizada na escola portuguesa de Pescas - 6 de abril a 29 de junho.

1989 Ciclo de conferências sobre aquicultura, com cientistas Soviéticos, Dr Yuri Mamontov e Dr NiKolai Moropaev, organizado pela Empresa ARINVEST, SA com o apoio da Mútua dos Pescadores, realizado no Auditório do INIP, Lisboa) – 13 de dezembro;

Jornadas Técnicas da Atlantic Fishing (Porto – Exponor) – de 4 a 7 de novembro;

Colóquio sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos (Auditório do INIP, Lisboa) – dias 25, 26 e 27 de setembro.

IV Seminário de Aquicultura em Portugal (Universidade do Algarve) - dias 18, 19 e 20 de janeiro.

1986 Seminário “*Avaliação do Impacte Ambiental*”, organizado pela Associação Portuguesa dos Engenheiros do Ambiente (APEA) e pela Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais (Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian) – dias 22, 23 e 24 de outubro.

1985 Conferência “*Portugal and European Environmental Policy*”, organizada pelo *European Environmental Bureau* (EEB), sobre o tema: “*Portugal and European Environmental Policy*”, realizado em Lisboa, em 23 de novembro.

3.2 Docência

2022 Ação de Formação “*A avaliação Pedagógica apoiada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC): Boas Práticas e Ferramentas Digitais*”, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada (CFECA), com a duração de 50 horas; Classificação: Excelente - 9,7 / 10 valores

2021 Ação de Formação “*Experimentação de atividades de aprendizagem para a sala de aula*”, CFECA, com a duração de 3 horas.

Ação de Formação “*Construção de atividades de aprendizagem para a sala de aula*”, CFECA, com a duração de 6 horas.

2020 Ação de Formação: “*Soluções Tecnológicas para o Ensino à Distância*”, CFECA, com a duração de 3 horas.

Ação de Formação “*Aprendizagem Ativa – Como Inovar na sala de aula*”, Centro de Formação da APROCES, com a duração de 3 horas.

2019 Ação de Formação: “*Sistemas Interativos de participação em sala de aula*”, CFECA, com a duração de 3 horas.

Ação de Formação: “*Ferramentas na nuvem – como realizar trabalho colaborativo online*”, CFECA, com a duração de 3 horas.

Ação de Formação: “*Pedagogia Diferenciada no âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem*”, CFECA, com a duração de 50 horas; Classificação: Excelente – 9,9 /10 valores.

2017 Evento: Apresentação dos Novos Projetos – Matemática (95 min) e Ciências Naturais (90 min) para o 6ºano – Porto Editora, em Setúbal.

Evento: Matemática para todos- Integração na prática letiva de propostas metodológicas inovadoras, para obter melhores resultados (Matemática – 6ºano), Porto Editora, em Setúbal – 105 min.

Evento: Kit de jogos e atividades para o ensino das Ciências Naturais– 6ºano), Porto Editora, em Setúbal – 105 min.

2016 Ciclo de Conferências “*Saberes e Práticas: Gestão de Conflitos para o Sucesso Escolar no 2º Ciclo*”, Auditório Camões, com a duração de 3 horas.

Ação de Formação “*Desenhar, Criar e Inovar*”, CFECA, com a duração de 15 horas, avaliação Excelente (10 valores), correspondente a 0,6 créditos.

2014 Ação de Formação “*Segurança contra Incêndios em edifícios*”, com a duração de 2 horas.

2011 Certificação TIC - Em 17 de Janeiro de 2011 foi passada pelo Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas a Certificação em Competência TIC para docentes, por reconhecimento de percurso formativo.

“HIV/Sida - Métodos contraceptivos”, realizada na Escola Básica Elias Garcia em 29/03/2011 e dinamizada pelo Dr. André Úrsula.

“A Indisciplina na sala de aula”, realizada na Escola Básica Elias Garcia em 24/01/2011 e dinamizada pelo Dr. José Morgado.

“Ortografia Portuguesa: princípios e história”, realizada na Escola Básica Elias Garcia em 27/04/2011 e dinamizada pelo Professor Paulo Feitor Pinto.

2010 Ação de Formação “*Quadros interativos Multimédia na Formação Contínua de Docentes*”, que decorreu de 09/11/2010 a 24/05/2011, na Escola Elias Garcia, com a duração de 60 horas (30 horas presenciais + 30 horas autónomas), classificação de Excelente - 9 valores, 2,4 créditos.

2009 Ação de Formação “*Utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem*”, CFECA, com a duração de 50 horas (25 horas presenciais + 25 horas autónomas), Classificação: Muito Bom - 8,5 valores, 2 créditos.

Seminário “*Observação de Aulas*”, com a duração de 5 horas, decorreu no dia 21/03/2009 na Escola Secundária do Monte de Caparica, tendo como formadora a Professora Ana Paula Lopes da Silva.

Seminário “*Avaliação do desempenho docente - A Classificação na Avaliação do Desempenho*”, com a duração de 4 horas, na Escola Secundária do Monte de Caparica.

Programa de Formação Mais Sucesso-Projeto Fénix, “*Gerando novas Oportunidades de Aprendizagem*”, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Beiriz, realizada pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, no dia 21 de novembro de 2009.

Encontro de Educação subordinado ao tema “*A sala de aula, Hoje! – As melhores estratégias de Ensino-aprendizagem*”, promovida pelo Centro de Apoio ao Professor da Porto Editora, realizada em 12 de dezembro de 2009, no Sheraton Hotel Spa.

- 2008** Ação de Formação Contínua em Matemática para Professores do 2ºCiclo do Ensino Básico, 1º ano – Muito Bom (8,7 valores) – 4,9 créditos.

Ação de Formação “Dislexia” – dias 22 e 29 de fevereiro, promovida pelo Departamento da Educação Especial do Agrupamento de Escolas Elias Garcia.

Ação de Formação “Avaliação de desempenho docente e Supervisão Pedagógica”, Escola Secundária do Monte da Caparica, duração de 22,5 horas, classificação de Muito Bom (8,2 valores) – 0,9 créditos.

- 2006** Ação de Formação “O Laboratório de Matemática- do Básico (2º e 3º Ciclos) ao Secundário, Escola Secundária do Monte da Caparica, com a duração de 35 horas- 2,8 créditos.

Ação de Formação “A utilização das TIC nos Processos de Ensino Aprendizagem”, Escola Secundária do Monte da Caparica, com a duração de 25 horas- 2 créditos.

- 2005** Sessão de apresentação dos projetos escolares das disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza – 6ºano de escolaridade, realizada no Hotel da Costa da Caparica- dia 27 de abril.

Encontros Pedagógicos Areal Editores- apresentação dos novos projetos Editoriais- Lisboa, 12 de maio.

- 2004** Ação de Formação “Software de Apresentações: Power Point”, Escola Secundária Monte de Caparica, com a duração de 25 horas – 1 crédito.

Ação de Formação “Controlo de stress – Uma Aprendizagem para quem Ensina”, com a duração de 25 horas – 1 crédito.

Encontros Pedagógicos – Areal Editores, Lisboa

Jornada de educação “Projetos Curriculares de Turma”, Escola Básica Integrada Elias Garcia – Sobreda, com a duração de 3 horas.

2002 XII Encontro Regional de Professores de Matemática, que decorreu na Escola Básica Integrada Elias Garcia – Sobreda.

2001 Seminário “Educação Ambiental nos ensinos básico e secundário”, realizado na Secção de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), com a duração de 27 horas - 1,1 créditos.

Ação de Formação “Reorganização Curricular do Ensino Básico”, que decorreu na Escola Básica Integrada Elias Garcia – Sobreda, com a duração de 15 horas – 0,6 créditos.

Ação de Formação à Distância “Avaliação das Aprendizagens”, promovida pelo Ministério da Educação, Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE) com a duração de 50 horas – 2,4 créditos.

Encontro “*Novos Manuais Escolares e Gestão Flexível do Currículo na sua Disciplina*”, realizado em Évora, no dia 16 de maio.

Conferência “*Espaços de Educação. Tempos de Formação*”, dias 28 e 29 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian.

2000 Encontro dos Currículos Alternativos” *Que saberes Que Fazeres*”, com a duração de 8 horas.

III Oficina de Formação – “*A Escola na Sociedade de Informação*”, Centro de Competência Nónio de Almada Ocidental PROFORMAR, 9,10 e 11 de fevereiro.

Ação de Formação “*A relação Pedagógica*”, Sindicato de Professores da Grande Lisboa (SPGL), dia 16 de março.

Seminário “*As novas competências do Diretor de Turma e das Escolas: Educação Sexual, Educação para a Cidadania e Educação para a Saúde*”, organizado pela Associação Nacional dos Professores do Ensino Secundário, dias 16 e 17 de novembro.

Encontro Internacional “*Educação para os Direitos Humanos*”, dias 5, 6 e 7 de dezembro, Fundação Calouste Gulbenkian.

Ação de Formação “*Casio*”, organizada pela Divisão de Formação da Empresa Beltrão Coelho SA, realizada na Escola Básica Integrada Elias Garcia (EBI) – Sobreda, com a duração de 4 horas.

- 1999** Ação de Formação sobre Pintura em Gesso e Chacota – dia 16 de novembro, dinamizada pelo Grupo disciplinar de Educação Visual e Tecnológica (EVT), EBI – Sobreda.

Seminário Nacional “*Os Professores e a Sociedade de Informação - A Escola no contexto da Sociedade Tecnológica*”, promovido pela Associação Nacional dos Professores de Ensino secundário, em colaboração com a associação Sindical dos Professores Pró-Ordem, dias 6 e 7 de maio, no Auditório da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa

Seminário Nacional “*Saúde e Docência...Stress Profissional*”, promovido pela Associação Nacional dos Professores de Ensino secundário, em colaboração com a associação Sindical dos Professores Pró-Ordem, dia 12 de março, Auditório da Escola Superior de Tecnologia, Setúbal.

- 1998** Ação de Formação “*Laboratórios de Matemática nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico*”, Escola Básica Integrada de Elias Garcia, Sobreda, com a duração de 50 horas – 2 créditos.

Ação de Formação “*O Processador de Texto e a Folha de Cálculo como auxiliar do Professor*”, Centro de Formação Almada Tejo, com a duração de 40 horas - 1,6 créditos.

Ação de Formação “*Pintura em tecido*”, na Escola Básica Integrada Elias Garcia, Sobreda, no dia 11 de maio.

- 1997** Ação de Formação “*A Folha de Cálculo como Instrumento pedagógico na sala de Aula*”, Centro de Formação Almada Tejo, com a duração de 40 horas - 1,6 créditos.

Ação de Formação da Campanha Escolar de Educação Ambiental “*Aprender a gostar dos Oceanos*”, Parque Expo 98, no dia 29 de outubro, com a duração de 3 horas.

Colóquio sobre Consumo integrado na Recepção à Comunidade Educativa, Complexo Municipal dos Desportos, Almada, no dia 15 de outubro.

Ação de Formação “*O Manual Escolar*” e “*As Novas Tecnologias de Informação*”, realizada no Edifício sede da Texto Editora (Cacém), no dia 6 de fevereiro.

- 1996** Ação de Formação sobre Toxicodependência, promovida pela Secção de Almada do “*Projeto Vida*”, com a duração de 3 horas, realizada na Escola Básica Integrada Elias Garcia.

III Encontro de Técnicos de Informação e Consumo, organizado pela CMA (Associação de Técnicos Profissionais de Informação e Consumo), realizado no Complexo Municipal dos Desportos, Almada, de 10 a 12 de abril.

- 1995** Ação de Formação “*Comunicar para Conhecer/Conhecer para Desenvolver*”, CFEAC, com a duração de 44 horas - 1,8 créditos.

Seminário (1^a, 2^a e 3^a sessão) “*Metodologia de Trabalho de Projeto*”, Divisão de Educação e Juventude dos Serviços Municipais de Ação Sócio cultural, CMA, 6 e 20 de março; 3 de abril).

- 1994** Seminários no âmbito do Projeto Comunicação Contínua “*Avaliação Pedagógica em Debate*” CFECA, com a duração de 4 horas cada um: “*Como praticar a avaliação formativa*”; “*Planos de recuperação...para quê?*”; “*Ideias e conversas sobre a retenção*”.

Sessão temática “*A importância de uma alimentação equilibrada e saudável*”, Longa Vida-Indústrias Lácteas, realizada na Escola Preparatória Elias Garcia, 18 de abril.

- 1993** “*A fauna e a flora do Concelho do Seixal*”, Sobreda, 19 de janeiro.

- 1992** IV Curso de Educação Ambiental – FCT (Programa de Formação Contínua de Professores), realizado em colaboração com o Instituto Nacional do Ambiente, com a duração de 30 horas.

Curso “*Utilização de materiais na resolução de problemas*”, Escola Superior de Educação de Lisboa, com a duração de 12 horas.

Seminário “Avaliação”, Instituto Irene Lisboa, com a duração de 10 horas.

Ação de Formação “A Educação do Consumidor na Escola”, dias 22 e 23 de outubro, Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

1985 Curso básico de Técnicas de Instrução - Escola de Tecnologia de Instrução e Treino (Grupo nº2 de Escolas da Armada) - novembro de 1985.

ATIVIDADE PROFISSIONAL

Neste capítulo é apresentada a atividade profissional que se divide em dois âmbitos distintos: a Direção Geral das Pescas (secção 4.1) e a docência (secção 4.2).

4.1 DIREÇÃO GERAL DAS PESCAS

Após o término da Licenciatura em Engenharia do Ambiente, surgiu a oportunidade de entrar no mundo do trabalho, na Direção Geral das Pescas, mais especificamente na DASA, onde permaneci durante cerca de seis anos (**Figura 1**).

Ingressei nesta Instituição, no ano de 1986, com funções equiparadas a técnica superior de 2ª classe, na situação de tarefeira onde permaneci em regime de tempo inteiro, de 28/04/86 a 07/09/87, passando posteriormente a regime de tempo parcial, de 07/09/87 a 22/09/89. Tal alteração de regime deveu-se ao facto de a situação laboral não ser segura, tendo acumulado esta função com a de docente, a qual tinha interrompido para ingressar na Direção Geral das Pescas.

Dada a experiência que comecei a adquirir nessa Divisão, fui requisitada ao Ministério da Educação (22/09/89 a 31/08/92), para desempenhar funções de técnica-adjunta Especialista de 1ª classe da carreira de Tradutor Correspondente-Intérprete.

Desempenhei várias funções nesta Divisão, numa altura em que foram disponibilizados subsídios do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), havendo muita vontade por parte dos detentores de salinas ao longo do País na sua reconversão em viveiros de peixe destinados à cultura de douradas e robalos. A equipa que eu integrei apoiou estes trabalhadores, na sua maioria pescadores, que possuíam salinas já desativadas e aproveitaram estes subsídios para uma nova exploração.

O Diretor Geral das Pescas apresentou, por escrito, a todos os elementos da equipa, um agradecimento e elogiou o trabalho desempenhado.

Das atividades realizadas, passo a destacar as seguintes:

- Análise técnica administrativa de projetos de investimento candidatos aos apoios nacionais e comunitários;
- Colaboração na elaboração do programa de orientação plurianual para a Aquicultura e Salicultura;
- Colaboração na elaboração do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Aquicultura e Salicultura;
- Colaboração na divulgação do programa de orientação plurianual para a Aquicultura e do PIDDAC;
- Colaboração no levantamento de intenções de investimento nos setores da Aquicultura e Salicultura, no âmbito do PIDDAC;
- Colaboração na análise de projetos de investimento candidatos aos apoios nacionais através do PIDDAC – Aquicultura;
- Divulgação de conhecimentos e apoio aos aquicultores;
- Acompanhamento da experiência relativa ao projeto PIDDAC – produção conjunta de sal e peixe;
- Análise técnico-administrativa de processos de autorização para instalar e de licenciamento da exploração de estabelecimentos de culturas marinhas;
- Análise de processos de transmissão, caducidade e prorrogação de estabelecimentos de culturas marinhas;
- Análise de processos relativos à renovação de concessões de depósitos fixos de lagostas e lavagantes;
- Participação em vistorias para a instalação de estabelecimentos de culturas marinhas e para a renovação de concessões de depósitos fixos de lagostas e lavagantes;
- Colaboração em propostas de metodologias – atribuição de autorizações destinadas à captura de juvenis selvagens para o abastecimento de estabelecimentos aquícolas e na análise de pedidos;
- Colaboração na organização do processo para a atribuição de autorizações para a captura de ameijoia macha (*Venerupis Pullastra*);

- Colaboração na elaboração de mapas de registo de atividades aquícolas tendentes à recolha de dados, para tratamento estatístico;
- Participação em ações de sensibilização dos agentes económicos para o fornecimento de dados referentes à sua atividade aquícola;
- Elaboração de informações técnicas diversas;
- Elaboração de portarias de licenciamento e de transmissão de estabelecimentos de culturas marinhas;
- Elaboração e atualização do “Ponto da situação da Aquacultura”;
- Análise de planos de ordenamento e legislação sectorial;
- Elaboração de modelos decorrentes da nova estruturação legal da atividade de exploração de estabelecimentos de culturas marinhas;
- Participação na elaboração das propostas de Diplomas decorrentes de novas estruturas legais;
- Participação em algumas experiências de desenvolvimento de crustáceos, nomeadamente a espécie *Penaeus japonicus*, acompanhada pelo INIP de Setúbal.



Figura 1. Exemplos de algumas atividades desenvolvidas na Direção Geral das Pescas, nomeadamente, uma vista geral do stand de aquícultura/salicultura (fotografia esquerda), vista geral do Porto de Abrigo de Sesimbra – Vistoria a um depósito de lagostas e lavagantes “Cavaco” (3/12/86) (fotografia centro) e Estabelecimento piscícola “Bocage”, em Setúbal, 17/7/86 (fotografia direita).

4.2 DOCÊNCIA

4.2.1 Sinopse da carreira docente

Iniciei a minha carreira como docente há cerca de 35 anos.

Em todos estes anos desempenhei vários cargos, lecionei diferentes níveis de escolaridade e disciplinas, mas maioritariamente, Matemática e Ciências Naturais do segundo ciclo (5º e 6º anos).

Passo a discriminar alguns dos cargos quer a nível Pedagógico, quer a nível de Gestão exercidos durante o espaço de tempo que permaneci no Agrupamento de Escolas Elias Garcia, Sobreda e atualmente, desde há cerca de cinco anos, no Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, em Almada.

2017 - Presente **Professora do 2º ciclo** (Grupo 230 - Matemática e Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento)

Quadro do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

Cargos Pedagógicos exercidos:

- Diretora de Turma - anos letivos 2021/22; 2018/19; 2017/18.
- Coordenadora de Ciclo e de Ano - ano letivo 2021/2022.
- Membro da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e do Conselho Pedagógico (CP) - ano letivo 2021/2022.
- Elemento de uma Equipa do Plano Educativo do Agrupamento (PEA) e de uma Equipa Pedagógica - ano letivo 2021/2022.

1992 - 2017 **Professora do 2º ciclo** (Grupo 230 - Matemática e Ciências Naturais)

Agrupamento de Escolas Elias Garcia, Almada

1998/99 - 2001/2002 Lecionei turmas de Currículos Alternativos de 5º e 6º anos nas disciplinas de: O Homem e o Ambiente; Formação Pessoal e Social, Área de Projeto e Laboratório de Matemática.

Cargos de Gestão exercidos:

- Assessora da Direção (a partir de 2011)
- Subdiretora do Agrupamento (2009/10; 2010/11)

- Representante do Pessoal Docente no Conselho Geral Transitório (2007-2008)

Cargos Pedagógicos exercidos:

- Diretora de Turma – Anos letivos 1992/93; 1993/94; 1994/95; 1998/99; 1999/2000; 2001/02; 2002/03; 2003/04; 2004/05; 2005/06; 2006/07; 2014/15.
- Membro do CP e da Comissão de Coordenação de Avaliação de Desempenho (2008/09)
- Coordenadora de Departamento de Ciências Experimentais e Exatas (2007- 2009)
- Coordenadora de Secção de Matemática, Ciências da Natureza e TIC (2007/08)
- Delegada de Grupo – Matemática (1995 – 1997)
- Subcoordenadora dos Diretores de Turma (1993/94)

1989 – 1991

Professora Provisória

Escola Preparatória de Almada

Requisitada para a Direção Geral das Pescas

1988 – 1989

Professora Provisória

Escola Preparatória de Almada

- Disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza (5º e 6º ano)

1987 – 1988

Professora Provisória

Escola Secundária da Cova da Piedade

- Disciplinas de Ciências da Natureza e Biologia (7º e 8º ano)

1985 – 1986 **Professora Provisória** (Escola Secundária Anselmo de Andrade, Almada), Disciplinas de Ciências da Natureza e Biologia (7º e 8º ano), de novembro de 1985 a abril de 1986

Requisitada para a Direção Geral das Pescas

4.2.2 Tarefas docentes

Na minha carreira, enquanto docente do 2º ciclo (5º e 6ºano), maioritariamente nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e atualmente também de Cidadania e Desenvolvimento, tenho vindo a desenvolver as tarefas inerentes à prática letiva e a exercer cargos pedagógicos e de gestão, já discriminadas no ponto anterior e dos quais passo a apresentar algumas das tarefas inerentes ao seu desempenho:

As tarefas docentes incluem diferentes dimensões.

Na **dimensão científica pedagógica** destaco:

- Preparação e organização das atividades letivas: Realização das Planificações anuais das disciplinas; Estratégias e recursos a implementar nas aulas; Trabalhos a desenvolver fomentando a inovação e articulação entre as diferentes disciplinas; Implementação de estratégias de apoio aos alunos que apresentam mais dificuldade na aquisição das aprendizagens essenciais; Dinamização de atividades de tutoria para os alunos que necessitam de um apoio mais diferenciado, dado o seu perfil.
- Criação de estratégias para o desenvolvimento de uma relação pedagógica com os alunos, que proporcione um clima favorável ao desenvolvimento das aprendizagens;
- Implementação de modalidades específicas de avaliação diversificadas das aprendizagens dos alunos; Utilização de processos de monitorização do desenvolvimento das aprendizagens.

Na participação no Agrupamento e **relação com a comunidade** saliento:

- Contributo para a realização de atividades que atingiram os objetivos institucionais do Agrupamento e promoveram um maior envolvimento de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade.
- Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos de administração e gestão: Envolvimento na conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida do Agrupamento, apresentando sugestões que contribuem para a melhoria da qualidade da escola

- Dinamização de Projetos com impacto na vida do Agrupamento e /ou comunidade.

4.2.3 Direção de Turma

Na maior parte dos anos letivos, exerço o cargo de Diretora de Turma.

Considero que este cargo é muito importante, pois é este professor que coordena o Conselho de Turma (CT) e estabelece a ligação entre a escola e o meio familiar, para além de integrar muitas tarefas burocráticas e administrativas,

Algumas das competências do **diretor de turma**:

- Assegurar a articulação entre os professores da turma, os alunos, pais e encarregados de educação.
- Promover a comunicação e formas de trabalho cooperativo entre professores e alunos.
- Coordenar, em colaboração com os docentes da turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo e à especificidade de cada aluno.
- Coordenar, em colaboração com os serviços de apoio educativo, a adequação de atividades e estratégias conducentes ao sucesso educativo.
- Articular as atividades da turma com os pais e encarregados de educação promovendo a sua participação.
- Coordenar o processo de avaliação dos alunos, garantindo o seu carácter globalizante e integrador.

4.2.4 Coordenadora de Ciclo e de Ano

Competências atribuídas e desenvolvidas:

- Presidir às reuniões do conselho dos diretores de turma.
- Coordenar a ação do respetivo conselho, concertando e articulando com os diretores de turma estratégias e procedimentos necessários ao exercício das competências dos conselhos de turma.
- Orientar a ação dos diretores de turma, divulgando junto dos mesmos a informação necessária ao adequado desenvolvimento das suas competências.
- Propor ao órgão de gestão a realização de reuniões de docentes sobre questões inerentes às atribuições pedagógicas dos professores do respetivo ciclo de ensino.
- Coordenar a realização de projetos interdisciplinares das turmas.
- Coordenar a atuação pedagógica do ano a seu cargo.

- Promover a aplicação e uniformização dos critérios de avaliação aprovados.
- Reunir com os professores do ano a seu cargo.
- Realizar o balanço regular do trabalho desenvolvido.

4.2.5 Membro do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

No âmbito da sua atuação, o CP funciona em estreita ligação e colaboração com o Diretor, Conselho Geral, estruturas intermédias de coordenação e gestão (Departamentos Curriculares, Conselho de Turma, Conselhos de Ciclo e Conselhos de ano), Centros de Formação, e outras entidades vocacionadas para colaborar com as atividades do Agrupamento

Entre uma série diversificada de competências deste Órgão, destacam-se as seguintes:

- Elaborar a proposta de projeto educativo da escola a submeter pelo diretor ao conselho geral;
- Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno, dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos;
- Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente;
- Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas;
- Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação escolar;
- Adotar os manuais escolares, ouvidos os departamentos curriculares;
- Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, no âmbito do agrupamento e em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e investigação;
- Incentivar e apoiar iniciativas de índole formativa e cultural;
- Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;
- Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável;

- Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;
- Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente.

4.2.6 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Competências da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva através de ações diversas;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar em cada caso identificado;
- Acompanhar e monitorizar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o Relatório Técnico Pedagógico (RTP), e se aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT) previstos no Regime de Educação Inclusiva;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Criar os formulários do Agrupamento no âmbito da Educação Inclusiva;
- Solicitar, sempre que considerar necessário, mais informações e/ou documentos junto do responsável pelo encaminhamento;
- Analisar a informação processual, recolhida pelos elementos variáveis, com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar e à monitorização das mesmas;
- Proceder à avaliação especializada.

4.2.7 Assessora da Direção

No âmbito das minhas funções como assessora da direção, desempenhada durante cerca de seis anos, após ter saído do cargo de subdiretora, realizei diferentes tarefas, algumas das quais burocráticas, mas aquelas com as quais me identifiquei mais relacionaram-se com a coordenação/colaboração nos trabalhos inerentes à comissão cultural do conselho pedagógico, nomeadamente:

- Organização de diferentes atividades para a comunidade escolar: Receção do novo ano letivo (alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais); Convívios de Natal e Páscoa; “Feirinha do Elias” e Arraial no final do ano letivo (**Figura 2**).
- Coordenação, desde 2009 a 2017, da equipa nomeada para a comemoração do Dia do Agrupamento e 40º aniversário da Escola Básica Elias Garcia - Dia 30 de outubro;
- Colaboração com os elementos da Direção, em diferentes trabalhos; propostas e aquisição de materiais diversos com o logótipo da escola (Identidade do Agrupamento);
- Leitura e organização de atas de Departamentos e Secções.



Figura 2. Fotografias do dia do Agrupamento e "Feirinha do Elias".

4.2.8 Subdiretora

No intervalo de tempo 2009 – 2011 exerci o cargo de Subdiretora do Agrupamento de Escolas Elias Garcia, localizado na Sobreda da Caparica, Almada, tendo tomado posse no dia 30 de junho de 2009 (Despacho (extrato) nº15474/2009, publicado no D.R, 2ª série, nº130, de 8 de julho de 2009).

Por despacho nº19005/2009 (publicado no DR, 2ªsérie-nº158 de 17 de agosto de 2009), foram delegadas as seguintes competências, pela Diretora do Agrupamento:

- Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- Exercer o poder hierárquico em relação ao pessoal docente e não docente;
- Exercer o poder disciplinar em relação aos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- Intervir nos termos da lei no processo de avaliação de desempenho do pessoal docente;
- Superintender na constituição das turmas do 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- Proceder à avaliação de desempenho do pessoal não docente;
- Atribuir e gerir as medidas de apoio educativo em articulação com Adjuntas da Direção;
- Superintender na elaboração de horários dos docentes e turmas.

Por despacho de 29 de janeiro de 2010, da Diretora do Agrupamento (Despacho nº 2958/2010, publicado em DR, 2ª série-nº31 de 15 de fevereiro de 2010), foram delegadas competências para proceder à avaliação de desempenho dos assistentes operacionais em exercício de funções no Agrupamento.

No dia-a-dia, durante esses dois anos, senti muitas vezes que estava a resolver situações diversas, com as quais me ia deparando, mesmo que não se integrassem nas competências estabelecidas. Na competência das minhas funções fui ainda integrada no Conselho Administrativo.

Para além de todas as funções inerentes ao desempenho do cargo de Subdiretora do Agrupamento, colaborei sempre na realização de atividades integradas nos projetos de contexto ambiental. Organizei, nomeadamente, a atividade “Comemoração do Dia Mundial da Água”, dia 22 de março, com a presença do Diretor dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Almada (2010).

Na Gestão/coordenação do pessoal não docente (assistentes operacionais) destacam-se as seguintes atividades:

- Realização de diversas reuniões com a Coordenadora dos assistentes operacionais, para proceder à organização do trabalho;
- Supervisão da distribuição de serviço elaborada pela coordenadora dos assistentes operacionais.
- Dinamização de reuniões com os assistentes operacionais, quer no início do ano letivo quer no decurso do ano, de forma a prestar as informações necessárias, planificar os trabalhos a desenvolver e fazer o ponto da situação, de forma a alterar/adaptar certas estratégias implementadas;

- Apresentação dos projetos de candidatura, junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), para trabalhadores que estejam interessados em desempenhar funções de assistentes operacionais na escola, ao abrigo do contrato emprego-inserção;
- Realização de entrevistas aos trabalhadores encaminhados pelo Centro de Emprego de Almada para ocupação das vagas como assistentes operacionais;
- Realização de entrevistas aos candidatos para os lugares de assistentes operacionais com contratos a tempo parcial (trabalho a horas)
- Estabelecimento de contactos sistemáticos com os técnicos do Centro de Emprego de Almada de forma a resolver as situações relativas aos trabalhadores admitidos;
- Estabelecimento de contactos com a Direção Geral de Recursos Humanos e da Educação (DGRHE) de forma a informar sobre o défice sistemático de assistentes operacionais na escola;
- Organização do processo relativo à avaliação do pessoal não docente (assistentes operacionais), incluindo os trabalhadores colocados pela CMA, os quais prestam apoio às educadoras (Pré-escolar);
- Participação nas reuniões convocadas pela CMA, para tratar da avaliação dos trabalhadores colocados no Agrupamento por esta Autarquia.

No âmbito da Segurança na escola e contando com a colaboração dos assistentes operacionais, efetuei diligências, no sentido de reforçar as medidas de segurança dos alunos, dentro do espaço escolar e nas suas imediações:

- Vigilância reforçada na Portaria da Escola, tendo sido implementadas regras de identificação para os diferentes utentes do espaço escolar;
- Vigilância reforçada nos espaços de recreio - 2 a 3 vigilantes por dia, principalmente nas horas de maior intervalo das aulas - Foi solicitada colaboração aos elementos da equipa de missão para Segurança Escolar - Zona 3)
- Adesão da escola ao Programa Escola Segura - Procedi ao contacto com a Escola Segura, no caso de ocorrências no âmbito das suas competências, para além de promover a segurança no espaço exterior à escola, dentro das suas possibilidades; solicitação de Ações de sensibilização para os alunos dos diferentes níveis de escolaridade, desde o pré-escolar ao 9º ano, sobre diferentes temáticas, nomeadamente: - Prevenção e sensibilização Rodoviária e Ambiente; Sensibilização à criminalidade Juvenil, Droga e Bullying;
- Manutenção dos espaços escolares (no interior do edifício e nos espaços de recreio), de forma a minimizar o risco de acidentes.

A nível da Gestão do Refeitório, Bufete dos alunos e Bar dos Professores desenvolvi as seguintes tarefas:

- Participação em reuniões com os representantes das firmas que servem as refeições no refeitório;
- Supervisão do ambiente do refeitório em termos de organização do serviço e elaboração das refeições, de acordo com as ementas definidas;
- Contactos com o representante da Direção Regional de Educação de Lisboa (DREL) que trata especificamente dos assuntos dos refeitórios escolares, prestando informações sobre equipamentos a necessitar de arranjo e alguma situação grave no que respeita ao serviço prestado pela firma que serve as refeições;
- Gestão do funcionamento do bufete dos alunos, no que respeita ao cumprimento de regras e ao tipo de produtos disponibilizados;
- Gestão do bar dos professores

4.2.9 Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e da Secção de Matemática e Ciências Naturais

Algumas das competências que desenvolvi:

- Participação em reuniões relacionadas com a implementação do Plano da Matemática.
- Promover a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integram o departamento curricular.
- Assegurar a coordenação das orientações curriculares e/ou dos programas/ planos de estudo, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta da escola ou do agrupamento de escolas.
- Promover a articulação com outras estruturas ou serviços da escola ou do agrupamento de escolas, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica.
- Propor ao conselho pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e a adoção de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e o desenvolvimento integral dos alunos.
- Identificar as necessidades de formação dos docentes do departamento.
- Promover a realização de atividades de investigação, reflexão e de estudo, visando a melhoria da qualidade das práticas educativas.
- Agendar e organizar as reuniões de departamento/conselho área disciplinar, para tratar de assuntos considerados relevantes, nomeadamente: planificações, construção de material didático, análise de resultados das aprendizagens das respetivas disciplinas

ou do ano de escolaridade, análise de documentos referenciais da disciplina ou ano em causa, discussão de problemas e de soluções didáticas da disciplina ou ano de escolaridade lecionado.

- Coordenar a Atividade - Semana da Matemática e das Ciências, criando atividades disponibilizadas para todos os Ciclos, campeonatos interturmas com aplicação de Jogos didáticos e exposição de trabalhos temáticos. De destacar, pelo interesse manifestado pelos alunos, a montagem da exposição “Pedras que Jogam”, cedida pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

4.2.10 Coordenação e Participação em Projetos

Desde que enveredei pelos caminhos da Educação, face à minha formação académica de base, implementei e participei em vários projetos relacionados com o Ambiente numa perspetiva de desenvolver a Educação ambiental nas escolas, discriminados no capítulo seguinte.

O desenvolvimento dos Projetos em que me envolvi desde o início da minha carreira docente, foi concretizado, em articulação com diferentes disciplinas do currículo escolar ou, de acordo com a legislação, em espaços próprios, nomeadamente Área Escola, Área Projeto e agora mais recentemente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

No desenvolvimento dos projetos fiz questão de envolver e articular com diferentes Instituições, nomeadamente Autarquias, Serviços do Ministério da Educação e do Ministério do Ambiente (nomeadamente Instituto de Promoção Ambiental), Instituto Nacional da Defesa do Consumidor (CIAC - Centro de Informação autárquico ao Consumidor) e Centros de Saúde.

Foram efetuadas diversas visitas de estudo temáticas, incluídas nos projetos desenvolvidos.

4.2.11 Outras funções exercidas

a. Membro de uma equipa do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)

Pertenci à equipa que elaborou o relatório para a avaliação formativa do PEA relativamente a um objetivo: Participação dos pais e Encarregados de Educação (EE) no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, incluindo os alunos de educação inclusiva.

b. Membro de uma equipa pedagógica

Integrei uma equipa pedagógica de duas turmas de 5º ano das quais era professora de Matemática. Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento.

Estas equipas são responsáveis por:

- Dinamização do projeto de Cidadania e interdisciplinar de turma (Tema do Projeto do interesse dos alunos);
- Preenchimento e operacionalização da planificação que integra o PT, bem como pelo seu acompanhamento e monitorização.
- Avaliação conjunta de projeto interdisciplinar, sendo um registo do caminho realizado e do que ainda se vai percorrer.

c. *Conselho Geral Transitório*

Integrei a Comissão de revisão do Regulamento Interno da escola, na elaboração de diversos documentos e na emissão de pareceres da responsabilidade deste Conselho.

d. *Subcoordenadora dos Diretores de Turma*

Apoiei a coordenadora dos Diretores de Turma, principalmente no que respeitou ao trabalho inerente à Área-Escola (Projetos do 5ºano, colaborando nos seguintes trabalhos:

- Elaboração do documento “Algumas orientações para a concretização da Área-Escola”;
- Elaboração dos Relatórios sobre a Avaliação Inicial, Intermédia e Final da Área-Escola;
- Organização dos Espaços para a exposição dos trabalhos finais dos vários Projetos;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos Projetos.

e. *Comissão de Coordenação de avaliação de desempenho*

Procedi à avaliação de desempenho de três colegas do meu Departamento, que incluiu elaboração de relatórios de observação de aulas.

f. *Elemento da equipa de secretariado de exames*

Pertenci, nos dois últimos anos, a esta equipa, procedendo ao trabalho inerente à elaboração de documentação e orientação dos professores vigilantes em todo o processo de organização do processo de realização dos exames na Escola Sede do Agrupamento.

g. *Classificadora de exames de 6ºano e provas de aferição de 5ºano*

Fui convocada, em diversos anos, para classificar provas finais nacionais do segundo ciclo de Matemática e Ciências Naturais e, mais recentemente, para a classificação de provas de aferição de 5ºano dessas mesmas disciplinas.

PROJETOS

Neste capítulo são apresentados alguns dos projetos nos quais estive envolvida, divididos em dois âmbitos distintos. Na secção 5.1 apresentam-se os projetos que coordenei e pelos quais fui responsável e na secção 5.2. são apresentados os projetos que contaram com a minha participação.

5.1 COORDENAÇÃO

Nas secções que se seguem são apresentados os principais projetos que coordenei.

5.1.1 "Sorri ao Ambiente... Consome Consciente" (1994/1995)

Este projeto foi aprovado e apoiado financeiramente pelo Instituto de Inovação Educacional (IIE), no âmbito do 6º Concurso Nacional de Projetos - "Inovar, Educando/Educar, Inovando" e pelo Plano de Ação Cultural da Comunidade Educativa do Concelho de Almada (PAC), 1994/95 (Figura 3).

Foi concretizado no âmbito da Área Escola, por duas turmas (5º e 6º ano) e tinha como problema de partida a sociedade de consumo na qual estamos inseridos, aliada ao desconhecimento quase total dos direitos e deveres dos consumidores, o que contribui significativamente para o agravamento dos problemas ambientais. Com o desenvolvimento deste projeto, pretendeu-se contribuir para que o jovem consumidor se sentisse implicado no sistema "produção-distribuição-consumo" numa atitude de responsabilidade face ao ambiente.

No âmbito deste Projeto, dinamizei algumas atividades desenvolvidas na escola e participei com os meus alunos nas atividades promovidas pelo CIAC:

- Montagem de um "Cantinho do Ambiente e Consumo", no qual foram colocados à disposição da comunidade escolar diversos livros e documentação variada relativos aos temas: Ambiente, Saúde e Defesa do Consumidor;
- Elaboração de desdobráveis e cartazes;

- Elaboração de questionários sobre o consumo de refrigerantes e detergentes e respetivo tratamento estatístico.
- Visita de estudo a uma fábrica de reciclagem de papel localizada nos arredores de Fátima (28/11/94), com funcionamento através de energia hídrica;
- Visita de estudo à Fábrica de reciclagem de papel – INAPA – Setúbal. (22/02/94)
- Visita de estudo à fábrica da Coca Cola, LEVER, Fortuna (Artes e Ofícios”, Castelo de Palmela e Tapada de Mafra.
- Participação na comemoração do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, dia 15 de março – 1ºs Jogos do Consumidor, na Escola C+S do Tortosendo (Covilhã).
- Participação na Marcha do “Dia Mundial sem Fumo” – 31 de maio
- Visita de estudo à Exposição “Os Insetões”
- Exposição final dos trabalhos desenvolvidos e apresentação de um teatro de sombras alusivo ao tema do projeto.



Figura 3. Fotografias associadas ao projeto “Sorri ao Ambiente... Consume Consciente”.

5.1.2 “Solidários com o Ambiente – à descoberta do Solar dos Zagallos” e “Solar dos Zagallos – da descoberta à ação” (1998/1999 e 1999/2000)

Estes Projetos, realizados no âmbito do PAC, foram desenvolvidos com uma turma de Currículos Alternativos em dois anos consecutivos (5º e 6ºano).

Com este projeto, para além de se valorizar o património histórico e cultural local, os alunos realizaram atividades relacionadas com a temática ambiental.

Foram proporcionadas diversas visitas de estudo:

- Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica;
- Museu da Ciência (Pavilhão do Conhecimento);
- Museu Municipal de Almada (Núcleo de Arqueologia);
- Jardim Botânico de Lisboa;
- Tapada Nacional de Mafra

Com este projeto, os alunos participaram em diversas atividades promovidas pela CMA, nomeadamente: Natal no Solar (Atelier de Olaria), Ateliers de Expressão Plástica, Festa da Primavera (Atelier de Reciclagem de Papel) e Semana do Património, (Exposição), dinamizados no Solar dos Zagallos (Figura 4).

Participaram ainda na “Festa Verde”, com os produtos hortícolas cultivados na horta



Figura 4. Notícia integrada no jornal da Comunidade Educativa do Concelho de Almada “Escola em Festa”, nº15, abril, 2000

pedagógica e com outros artigos produzidos pelos alunos de diversas escolas do concelho, proporcionando um ponto de Encontro no centro de Almada, na Praça S. João Batista, aberto



Figura 5. Fotografias associadas a participação na Festa Verde com a atividade "A nossa horta".

aos cidadãos que disfrutam das exposições das escolas e podem adquirir os produtos expostos (Figura 5).

A Atividade "A nossa horta" foi desenvolvida no espaço do pomar do Solar dos Zagallos, com os alunos dessa turma de Currículos Alternativos, muitos dos quais em risco de abandono escolar e com falta de motivação para com a escola.

5.1.3 "Amigos da Natureza - Um dia diferente" (2011/2002)

Este Projeto considerado de pesquisa e intervenção, em articulação com os técnicos do Solar dos Zagallos, podendo ser definido como um "Laboratório vivo", no qual os alunos aprenderam a conhecer e a preservar a natureza e promoveu o alargamento da escola à comunidade envolvente.

Assim, cada dia de saída até ao Solar e seus jardins foi um dia Especial...um dia diferente.

Integrei neste Projeto um outro desenvolvido com uma turma do 5ºano, em que era Diretora de Turma "Vamos conhecer o Lobo" (Figura 6 e 7), na qual houve grande envolvimento dos Encarregados de Educação, com os objetivos principais:

- Sensibilizar a comunidade escolar e envolvente para a importância de preservar os habitats e a biodiversidade animal e vegetal
- Divulgar a problemática da extinção de lobo
- Angariar fundos para a adoção de um lobo (Centro de Recuperação do Lobo Ibérico)



Figura 6. Notícia integrada no Jornal de julho "Escola em Festa" Serviços Culturais

Foram dinamizadas as seguintes atividades:

- Exposição de trabalhos elaborados pelos alunos, no âmbito de diversas disciplinas sobre o lobo e outras espécies em vias de extinção;
- Montagem da Exposição itinerante - requisitada à Faculdade de Ciências de Lisboa (Grupo Lobo, Departamento de Zoologia e Antropologia) e dinamização do Espaço;
- Exibição da peça de teatro abordando a temática do lobo como animal em vias de extinção e apadrinhamento de um lobo do Centro o de recuperação do Lobo Ibérico.

Conforme estava previsto, no segundo ano de desenvolvimento do Projeto, fomos apadrinhar o Lobo "Manchas", no Centro de recuperação do Lobo Ibérico (CRLI) e visitamos a Tapada de Mafra (**Figure 8**).

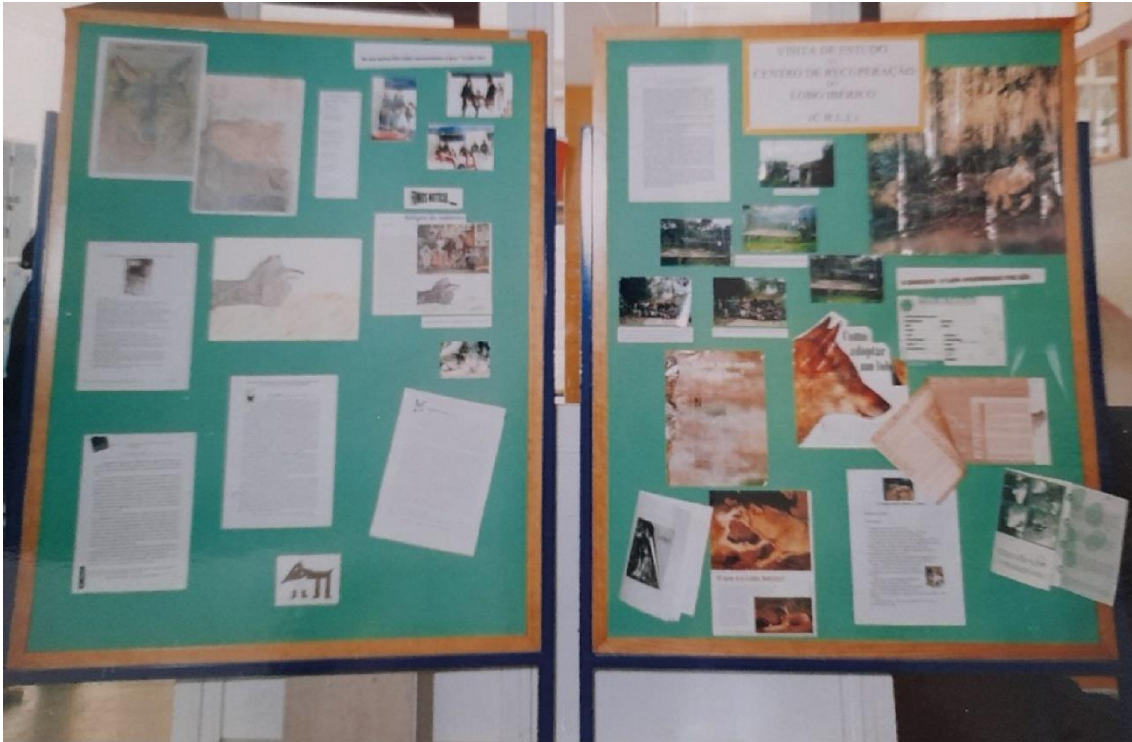


Figura 7. Fotografia do painel desenvolvido no âmbito do projeto "Vamos conhecer o lobo".



Figura 8. CRLI - Apadrinhamento do Lobo "Manchas"

5.1.4 Programa Eco escolas

Eco Escolas é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade (**Figura 9**).

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

A coordenação organiza atividades de formação, como o Seminário Nacional e de divulgação, o Dia Bandeiras Verdes, entre outras.

A professora coordenadora é o ponto fulcral do Eco Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.

A escola, para receber a Bandeira Verde, tem de demonstrar ter seguido a metodologia dos 7 passos: 1. Conselho Eco Escolas; 2. Auditoria Ambiental, 3. Plano de Ação, 4. Trabalho Curricular, 5. Monitorização e Avaliação, 6. Envolvimento da Comunidade e 7. Eco-Código.

A escola teve ainda que concretizar pelo menos 2/3 do seu plano de ação e realizar atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e de pelo menos um dos temas do ano que é estabelecido.



Figura 9. Fotografia relacionada com a comemoração do Dia do Agrupamento e apresentação da bandeira Eco escolas pelos Embaixadores do Ambiente.

Coordenei este Projeto, no primeiro ano que foi implementado na escola e posteriormente, dadas as outras funções que desempenhava, a coordenação transitou para outra colega do Departamento.



ECOELIAS



CLUBE ECOESCOLAS

CONTAGEM DO CONSUMO DA ÁGUA



CONTAGEM DO CONSUMO DE ELETRICIDADE



Figura 10. Diferentes ações desenvolvidas ao longo dos anos no programa Eco Escolas.

Das diferentes atividades (Figura 10) que foram desenvolvidas ao longo dos anos, nas quais prestei a minha colaboração, destacam-se as seguintes:



Figura 11. Fotografia da Visita ao Centro de Ciência Viva em Sintra

- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades integradas no projeto, nomeadamente a horta biológica, tendo estabelecido diversos contactos com os técnicos da Câmara Municipal de Almada e Junta de Freguesia no sentido de conseguir o apoio necessário para a preparação do terreno e prestar formação aos alunos sobre compostagem.



Figura 12. Fotografia da visita de estudo ao Centro de Recuperação de REEE

- Acompanhamento dos alunos nas medições semanais dos consumos de água, luz e gás verificados na escola;
- Monitorização dos consumos registados;
- Elaboração do Eco-código – proposta para os Diretores de Turma;
- Auditoria ambiental
- Visita de estudo ao centro de ciência viva – Sintra e empresa de reciclagem de REEEE’s, sita em Alcabideche (**Figura 11 e Figura 12**);
- Visita de estudo ao aterro sanitário e centro de triagem (Instalações da AMARSUL);
- Visita de estudo à empresa Extruplás (Aldeia de Paio Pires, Seixal) – Reciclagem de resíduos plásticos mistos para a produção de mobiliário urbano e exterior (**Figura 13**)
- Realização de reuniões com os embaixadores do ambiente e realização do conselho eco escolas;
- Realização de uma exposição – “Ecoarte” – trabalhos realizados por professores com técnicas de reciclagem de materiais;
- Visitas pelo espaço de recreio e sensibilização para os aspetos mais negativos, nomeadamente a necessidade de manter limpo esse espaço.
- Elaboração: Hino do ecoescolas e mascote do projeto.
- Elaboração dos relatórios solicitados pela entidade promotora do projeto.
- Dinamização de diversos projetos:
 - o Recolha de tampas de plástico (colaboração com o projeto Elias Sol- solidariedade com pessoas deficientes para aquisição de cadeiras de rodas) ;
 - o Projeto “Greencork” – recolha de rolhas de cortiça;
 - o Projeto “Escola Depositário” – recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE’s);
 - o Projeto “O Pilhão” – recolha de pilhas e pequenas baterias;
 - o Recolha seletiva dos materiais do bar dos alunos e na sala de professores;
 - o “O óleo chegou à escola” – recolha de óleos alimentares usados.
 - o Campanha “Recolha de papel por alimentos”



Figura 13. Fotografias da visita de estudo à empresa Extraplás.

5.1.5 Projeto Escola Electrão (2009/2010)

Implementei este Projeto na escola (**Figura 14**) e a partir daí continuei a colaborar na sua dinamização, contando com o trabalho colaborativo de diferentes colegas:

- Dinamização e organização de todo o processo de recolha de REEE's;
- Divulgação junto da comunidade educativa;
- Participação na sessão Switch-off do Projeto;



Figura 14. Fotografias de atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto “Escola Eletrão”.

5.1.6 Projeto Fénix - "Mais Sucesso Escolar (2009/2010)

Este projeto assenta num modelo organizacional de escola que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, ou outra identificada pela escola.

Surgiu de uma ideia que se baseia na prática letiva, de que o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem não se prende com a questão de mais tempo na escola “Mais do mesmo”, mas sim com a qualidade do apoio prestado.

Assim, quando surgiu o projeto proposto pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), propus logo a minha ideia e elaborei o projeto que tem permitido disponibilizar na Escola mais professores para apoiar esses alunos com dificuldades, com uma metodologia diferente: Ao mesmo tempo que o professor titular da disciplina (Matemática ou Português) está com os seus alunos na aula, há outro professor que, de acordo com prévia articulação procede ao apoio de um grupo de alunos.

A frase “Agora estou a perceber” é o verdadeiro sucesso, é motivadora para quem quer tanto que os alunos se envolvam nas aprendizagens.

As escolas que adotaram este modelo beneficiaram de um acompanhamento de proximidade do Agrupamento de Escolas Campo Aberto, Beiriz, e um acompanhamento científico da Universidade Católica Portuguesa.

Atividades desenvolvidas:

- Organização de dados (elaboração de grelhas para recolha de dados a preencher pelos professores envolvidos no Projeto);
- Participação em reuniões com os professores intervenientes no Projeto;

- Participação nas reuniões e Seminários dinamizados pela Equipa Promotora deste Projeto;
- Elaboração dos relatórios solicitados pela DGIDC, em colaboração com os colegas intervenientes e com elementos da Direção.

5.2 PARTICIPAÇÃO

5.2.1 Projeto Euronet 50/50

O Euronet 50/50 foi um projeto europeu financiado pelo Programa Energia Inteligente Europa (EIE), que decorreu de 2009 a 2012, com o principal objetivo de promover a poupança energética nas escolas, de modo a contribuir para uma maior eficiência energética e para a redução das emissões de dióxido de carbono no seio da comunidade educativa.

A Câmara Municipal de Almada foi o parceiro português deste projeto que envolvia outros 8 países europeus: Espanha, Alemanha, Finlândia, Eslovénia, Itália, Grécia, Polónia e Hungria.

O conceito 50/50 implicava que, através essencialmente da mudança de hábitos dos seus utilizadores, as poupanças energéticas conseguidas pela escola se traduzam em poupanças económicas, revertendo parte para a entidade que gere os edifícios escolares e a outra parte para a própria escola.

Neste projeto colaborei estreitamente com a Coordenadora do Projeto, nos seguintes trabalhos:

- Acompanhamento de algumas das atividades realizadas pelos alunos no âmbito do projeto;
- Integração da equipa de energia da Escola (da qual fazem parte professores, alunos e assistentes operacionais);
- Organização e envio de documentação relativa à situação energética da escola atualmente, relativa a consumos de água, luz e gás, para ser analisada pelos técnicos da Câmara Municipal de Almada, os quais fazem o respetivo acompanhamento.

5.2.2 Projeto para a Educação da Saúde e Sexualidade (PES)

- Colaboração estreita com as coordenadoras do PES;

- Elaboração e implementação do Plano de Contingência - Gripe A, vírus H1N1 (Ano letivo 2009/2010);
- Promoção da realização de ações de formação sobre 1ºs socorros para os Assistentes operacionais, por parte da equipa de saúde escolar;
- Promoção da realização de ações de formação sobre contraceptivos e HIV/SIDA, dinamizadas pela equipa do Centro de Saúde da Sobreda;
- Promoção da realização de Sessões de esclarecimento sobre “Alimentação Saudável”; com nutricionistas ligados às Fírmãs responsáveis pelo serviço de refeições no Refeitório da Escola, destinadas a alunos e Encarregados de educação,
- Promoção de uma sessão de esclarecimento sobre a gripe A - vírus H1N1, com a presença de um Enfermeiro especializado nesta temática, destinada a professores, encarregados de Educação e alunos dos diferentes níveis de escolaridade;
- Participação em todas as reuniões realizadas com a equipa de saúde escolar: Delegada de Saúde, higienista oral, e Enfermeira;
- Divulgação, junto dos Diretores de Turma, das medidas específicas e contactos do Serviço “Saúde 24”, após reunião com o Enfermeiro responsável;
- Participação nas reuniões dos embaixadores da saúde com a equipa de saúde escolar;
- Participação nos encontros dos Embaixadores da saúde, acompanhando os alunos em conjunto com a Coordenadora do Projeto (Diploma de Professor - Embaixador da Saúde, acompanhamento com mérito e louvor os Embaixadores da Saúde);
- Colaboração com as Coordenadoras do PES nos contactos estabelecidos com as técnicas da farmácia, localizada nas imediações da escola, de forma a estabelecer protocolos para realização de ações de formação para os alunos, sobre diferentes temáticas;
- Participação na seleção do logótipo para o PES,
- Organização de materiais destinados ao registo do atendimento efetuado, pelos assistentes operacionais, aos alunos acidentados/doentes.

5.2.3 Projetos desenvolvidos no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Matemática, Cidadania e Desenvolvimento (Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental) (2017 - 2022)

Há cerca de cinco anos, quando integrei o novo Agrupamento de Escolas, continuei a dinamizar atividades relacionadas com a temática ambiental e comecei a envolver os alunos das turmas que lecionava nos Projetos que já aí existem há alguns anos, nomeadamente: Projeto Escola Azul, Eco Escolas e Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES).

Hoje em dia, nas escolas, desenvolvem-se projetos a outro nível, nos quais tenho participado nas áreas disciplinares que leciono (Ciências Naturais, Matemática e Cidadania e Desenvolvimento): Projetos Etwinning, nos quais se estabelecem ligações com outros países e se trocam ideias e experiências, quer entre alunos, quer entre professores.

É uma forma diferente de encarar os Projetos e o trabalho a desenvolver com os alunos na Temática Ambiental e comparar a realidade atual em vários Países.

Assim, integrei os seguintes Projetos, com Turmas de 6^o ano de escolaridade:

- Projeto Ecológico Europeu "Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável"

O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade foi distinguido com a atribuição do 1.^o prémio do Clube Europeu, pela DGE, fruto do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Pacto Ecológico Europeu - o Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável. Através da realização de diversas atividades no âmbito do projeto, os alunos desenvolveram competências comunicativas, colaborativas, criatividade e reflexão crítica para uma cidadania ativa (**Figura 15**).

- Projeto "Master chefs in action" (Rotulagem, Sustentabilidade da água).
- Projeto "The Earth Conscious Gang" (colaboração de quatro países, Croácia, Espanha, Itália e Portugal - sensibilizar os jovens para a importância da proteção dos animais em vias de extinção).



Figura 15. Exemplos de material didático utilizado no projeto Pacto Ecológico Europeu - o Transporte Ferroviário promove a mobilidade sustentável.

5.2.4 Projeto Escola Azul

O Projeto Escola Azul é uma iniciativa educativa do Ministério do Mar que tem como objetivo promover a literacia do Oceano na comunidade escolar.

O Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade é Pioneiro no Projeto Escola Azul, tendo recebido a distinção pelo 5º ano consecutivo.

No âmbito desse Projeto desenvolvi as seguintes atividades com os alunos da minha Direção de Turma (6ºano – 2020/2021 e 5ºano - 2021/2022):

2020/2021 Problemática do uso excessivo de palhinhas – Os alunos refletiram e elaboraram cartas para determinadas empresas, nomeadamente a Mimosa, apresentando alternativas às palhinhas de plástico. A empresa respondeu aos alunos, motivando-os para continuarem a ser críticos e colaborativos.



Figura 16. Fotografia da Sessão MARE - “Lixo marinho”

2021/2022 Em articulação com o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, tiveram oportunidade de assistir a uma sessão de sensibilização com uma Bióloga Marinha sobre o tema “Lixo marinho” (**Figura 16**);

- Participação no Desafio, celebrar o dia da escola Azul, dia 19 de maio, com uma Corrente do Oceano: deslocação à Praia da Mata, com o apoio da Câmara Municipal de Almada, demonstrando o empenho e preocupação com as problemáticas do Oceano, nomeadamente no que se refere ao excesso de utilização de plásticos (**Figura 17**).
- Elaboração de “golfinhos” e outros “bonecos”, numa iniciativa de toda a comunidade escolar, em diferentes tecidos e outros materiais reciclados, colocados em cordões ao longo da escola, simbolizando a Corrente do oceano.
- Projeto “Quem tem medo da Mata dos Medos?” (Turma de 5ºAno – 2021/2022) (**Figura 18**).

Destacam-se as atividades promovidas:

- Trabalhos de pesquisa sobre a Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica;

- Visita de Estudo à PPAFCC;
- Articulação com a CMA para a cedência de alguns exemplares de livros do autor Álvaro de Magalhães, sobre a Mata dos Medos.
- Leitura e adaptação a texto dramático do livro “Um Problema Muito Enorme.



Figura 17. Fotografias alusivas à comemoração do dia da "Escola Azul"



Figura 18. Fotografias alusivas à visita de estudo à PPAFCC desenvolvida no âmbito do projeto "Quem tem medo da Mata dos Medos?".

TRABALHOS E PUBLICAÇÕES

- Elaboração de relatórios sobre os projetos no âmbito PAC (Plano de Ação Cultural da Comunidade Educativa do Concelho de Almada) e promovido pela, pela DGIDC (Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular) e pelo IIE (Instituto de Investigação Educativa),
- Publicações no jornal da Comunidade Educativa do Concelho de Almada “Escola em Festa”, sobre o desenvolvimento dos projetos PAC.

CONCLUSÃO

Passados cerca de 37 anos após o término da Licenciatura em Engenharia do Ambiente, decidi abraçar este Desafio.

Apesar de nem sempre ser fácil conseguir o tempo que gostaria para explorar novas temáticas, procuro sempre manter-me atualizada e explorar novos conhecimentos que me enriqueçam e possam ser motivadores para os meus alunos.

Tenho vindo a dedicar-me à profissão que exerço, com paixão, o que considero ser inerente à maioria dos profissionais da educação.

Tendo sido dada esta oportunidade, como atrás já referi, chegou a hora de proceder à elaboração deste relatório, que corresponde ao relato da minha história de vida profissional como Engenheira do Ambiente e como docente, promotora e colaboradora no desenvolvimento de Projetos que influenciem os alunos na escolha de boas práticas ambientais e quem sabe, promover futuros Engenheiros do ambiente.

O Curso de Engenharia do Ambiente cedeu os alicerces e foram adquiridas competências interdisciplinares de engenharia (matemática, física, química, computação), ciências naturais (como a biologia e a ecologia) e ciências sociais, integrando questões tecnológicas, ecológicas, económicas e sociais.

Compreender o funcionamento dos sistemas naturais; identificar e analisar as pressões sobre os sistemas ambientais e como podem ser ultrapassadas; avaliar e gerir recursos naturais como água e energia; entender processos industriais, urbanos e tecnológicos e identificar soluções e oportunidades de inovação, são competências e capacidades que a Licenciatura em Engenharia do Ambiente fornece, para além de soluções para as atividades económicas e sociais alinhadas para o desenvolvimento sustentável.

De salientar os trabalhos que realizei, integrados em disciplinas do último ano do curso e que constituíram um elo de ligação muito importante entre as aprendizagens na Faculdade e o exterior, preparando-me para a aplicação, na prática, dessas mesmas aprendizagens: Técnicas de Planeamento - “Programa de ordenamento da região de Monchique”; Introdução ao Planeamento Regional - “Análise das condicionantes e potencialidades de desenvolvimento

da região da Beira Interior. Modelo e estratégia de desenvolvimento”; Introdução ao Planeamento Urbano – “Planeamento Urbano: Bairro da Ramalha (Amada)”; Impacte de projetos no Ambiente “Estudo de impacte ambiental de uma central térmica (a carvão) no Algarve”.

A formação académica de base e a posterior formação complementar, a qual integrou situações de aprendizagem específicas, quer a nível da teoria quer a nível da prática, forneceu-me as ferramentas necessárias para o desenvolvimento das diferentes atividades profissionais que desempenhei, quer na DASA, quer na docência.

As temáticas integradas no Curso de Engenharia do Ambiente forneceram-me as bases para fazer parte de uma equipa na DASA que foi orientada para a problemática do FEOGA na instrução de processos relativamente a projetos de investimento no domínio da aquacultura, a qual foi alvo de um louvor por parte do Diretor Geral das Pescas.

A transição para a docência foi uma decisão de vocação.

Não considero que tenha sido um corte abrupto com a minha formação académica de base, mas sim uma aplicação diferente de todas as aprendizagens adquiridas quer na Licenciatura quer nas atividades desenvolvidas na Direção Geral das Pescas.

A Formação Académica e Complementar é relevante para a forma como se transmitem os conhecimentos e conceitos aos alunos, conseguir sensibilizá-los a eles, à restante comunidade educativa e aos pais/encarregados de Educação, para a importância de um desenvolvimento sustentável e reflexão das atitudes no dia a dia, face ao Ambiente.

Tenho concretizado esse propósito, nas aulas das disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento, a alunos do segundo ciclo (5º e 6º ano de escolaridade) e na dinamização de Clubes e Projetos relacionados com a Educação Ambiental, desde o meu primeiro ano como docente.

Considero que pequenas mudanças comportamentais podem ser o ponto de partida para a melhoria da conjuntura ambiental com a qual nos deparamos.

“ Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Outra situação que considero importante e que consegui no decurso da minha carreira profissional, foi a colaboração com diversas entidades, algumas das quais ligadas mais diretamente ao ambiente: Autarquias, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Faculdades, Setores do Ministério da Educação e do Ambiente, Instituto Nacional da Defesa do Consumidor (CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor) entre outras, por forma a haver

uma troca de saberes, de experiências e de cedência de materiais que possibilitaram o desenvolvimento de projetos temáticos, nomeadamente relacionados com o Ambiente.

Foi sempre minha preocupação manter-me atualizada e aprofundar os meus conhecimentos académicos para poder desempenhar de uma forma rigorosa o meu trabalho.

No que respeita à docência esta postura é muito importante pois é através das Ações de Formação e outros Encontros entre profissionais, que se partilham saberes e aprendizagens que permitem atualizar as metodologias e estratégias que, quando aplicadas, possibilitam um maior sucesso escolar.

Considero que, dentro das minhas possibilidades, frequentei muitas ações de formação de diferentes temáticas que me enriqueceram a nível dos meus conhecimentos teóricos e práticos e inovação nas estratégias metodológicas.

Considero-me uma professora mais completa, mais segura e mais entusiasta das questões ambientais, pela minha formação de base em Engenharia do Ambiente.

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original"

Albert Einstein

Na realidade, em 1992, quando ingressei efetivamente na docência, esta temática não estava tão desenvolvida como hoje em dia e os recursos disponíveis para os alunos e professores não se assemelham em nada aos meios tecnológicos existentes hoje acessíveis na maioria das escolas. Mesmo assim, foram dinamizados Clubes de Ecologia e projetos de sensibilização, relativos a várias temáticas alusivas à preservação do ambiente, no intuito de envolver os alunos e promover a formação de cidadãos conscientes e críticos face ao ambiente que nos rodeia e à forma de atuar em algumas situações.

Procedendo a um balanço da minha carreira como docente, considero que tenho sido um elemento importante para a implementação da Educação Ambiental na escola e para isso contribuiu a minha formação de base.

BIBLIOGRAFIA

- [1] Despacho n.º 15474/2009, de 8 de julho | DRE. Disponível em: <<https://dre.pt/dre/detalhe/despacho-extracto/15474-2009-3090470>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [2] Despacho n.º 19005/2009, de 17 de agosto | DRE. Disponível em: <<https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/19005-2009-3264248>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [3] Despacho n.º 2958/2010, de 15 de fevereiro | DRE. Disponível em: <<https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/2958-2010-1401550>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [4] ECO Escolas DGE. Disponível em: <<https://www.dge.mec.pt/projeto-eco-escolas>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [5] ECO Escolas. Disponível em: <<https://ecoescolas.abae.pt/sobre/implementar-eco-escolas/>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [6] Escola Azul. Disponível em: <<http://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/index.php/2022/05/23/corrente-do-oceano-dia-escola-azul/>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [7] Licenciatura em Engenharia do Ambiente. Disponível em: <<https://www.fct.unl.pt/ensino/curso/licenciatura-em-engenharia-do-ambiente>>. Acesso em: 6 de junho de 2022
- [8] Regulamento Interno Anselmo de Andrade. Disponível em: <<http://www.anselmodeandrade.pt/aeaa/wp-content/uploads/2020/06/RI-ap%C3%B3s-CGeral-em-02-12-2019-e-atualizado-em-13-01-2020-2.pdf>>. Acesso em: 6 de junho de 2022

APÊNDICE**A.1 Capítulo 2 - Formação Acadêmica****A.2 Capítulo 3 - Formação Complementar**

- Certificados de Ações de Formação com creditação
- Diplomas de atividades realizadas

A.3 Capítulo 4 - Atividade profissional na Direção Geral das Pescas

- Declarações e Louvor

REPÚBLICA



PORTUGUESA

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
CARTA DE CURSO
GRAU DE LICENCIADO

EU PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ANTÓNIO REBOCHO ESPERANÇA PINA

REITOR DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA:

FAÇO SABER QUE MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA

FILHO DE DOMINGOS DA FONSECA

E DE ISABEL SANCHES FONSECA

NATURAL DE LISBOA, TENDO FREQUENTADO A FACULDADE
DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA.

CONCLUIU COM ÊXITO O CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA DO AMBIENTE

TENDO-LHE SIDO CONFERIDO EM 12 / 12 / 85, O GRAU DE LICENCIADO EM ENGENHARIA

, COM A CLASSIFICAÇÃO DE TREZE VALORES.

PELO QUE, EM CONFORMIDADE COM AS DISPOSIÇÕES LEGAIS EM VIGOR, LHE MANDEI PASSAR A PRESENTE CARTA DE CURSO.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, EM 24 de Março de 1986

O ADMINISTRADOR.

O REITOR.

1.º Cadório Notarial de Almada
Entrada fotocópia em 6/5/87

O Ajudante:



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Imp. do selo 120\$00
Em.º da cert. 330\$00
Urgência
Total ... 450\$00
Conferido,

----- LUIS FILIPE GONÇALVES GASPAR, SECRETÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TEC
NOLOGIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA -----

----- CERTIFICO, em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado nesta
Secretaria, que dos livros competentes consta que MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA -----

natural de Lisboa -----, filho de
Domingos da Fonseca, concluiu no ano lectivo de mil novecentos e oitenta e qua-
tro - mil novecentos e oitenta e cinco, a Licenciatura em Engenharia do Ambien-
te - Ramo Ambiente, com a classificação final de TREZE VALORES, passando a ter
direito ao Grau Académico de LICENCIADA, tendo requerido a respectiva Carta de
Curso. -----

----- Mais certifico que realizou as disciplinas abaixo discriminadas as quais
constituem a parte escolar da referida Licenciatura: -----

----- No ano lectivo de mil novecentos e oitenta - mil novecentos e oitenta e
um: -----

----- INTRODUÇÃO AOS PROBLEMAS DO AMBIENTE - com DEZASSEIS VALORES -----

----- MATEMÁTICA I - com DEZASSEIS VALORES -----

----- QUIMICA I - com QUINZE VALORES -----

----- INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO I - com CATORZE VALORES -----

----- INGLÊS I - com CATORZE VALORES -----

----- MATEMÁTICA II - com TREZE VALORES -----

----- FISICA I - com DOZE VALORES -----

----- INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO II - com QUINZE VALORES -----

----- INGLÊS II - com CATORZE VALORES -----

----- No ano lectivo de mil novecentos e oitenta e um - mil novecentos e oiten
ta e dois: -----

----- QUIMICA II - com DOZE VALORES -----

----- MATEMÁTICA III - com CATORZE VALORES -----

----- FISICA II - com TREZE VALORES -----

----- ECONOMIA I - com DEZOITO VALORES -----

----- CIÊNCIAS DA TERRA I - com CATORZE VALORES -----

----- BIOQUIMICA - com DEZ VALORES -----

----- ZOOLOGIA - com DEZ VALORES -----

----- BOTÂNICA - com CATORZE VALORES -----

----- ECONOMIA II - com DEZOITO VALORES -----

----- CIÊNCIAS DA TERRA II - com DOZE VALORES -----

----- No ano lectivo de mil novecentos e oitenta e dois - mil novecentos e oi-
tenta e três: -----

----- QUIMICA III - com DOZE VALORES -----

----- MICROBIOLOGIA - com TREZE VALORES -----

----- SOCIOLOGIA I - com CATORZE VALORES -----

----- HIDROLOGIA - com ONZE VALORES -----

----- ANÁLISES QUIMICAS - com DOZE VALORES -----

----- OBTENÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS SOBRE O AMBIENTE - com QUINZE VALORES

----- ENERGIA NOS SISTEMAS NATURAIS E SOCIAIS - com DOZE VALORES -----

----- SOCIOLOGIA II - com QUINZE VALORES -----

----- ECOLOGIA I - com TREZE VALORES -----

----- BIOLOGIA HUMANA - com TREZE VALORES -----

----- No ano lectivo de mil novecentos e oitenta e três - mil novecentos e oi-

tenta e quatro: -----

-----SOLOS - com ONZE VALORES -----

----- ECOLOGIA DA ANTROPOSFERA - com DEZASSEIS VALORES -----

----- ECOLOGIA II - com DEZASSETE VALORES -----

----- ECOLOGIA TERRESTRE - com ONZE VALORES -----

----- ECOLOGIA DAS AGUAS INTERIORES - com TREZE VALORES -----

----- ECOLOGIA MARINHA - com TREZE VALORES -----

----- ECONOMIA DA SOCIEDADE PORTUGUESA NO SEU ESPAÇO - com TREZE VALORES -----

----- ECONOMIA AMBIENTAL - com ONZE VALORES -----

----- COMUNIDADE E RECREIO - com CATORZE VALORES -----

----- POLUIÇÃO DO AR - com DOZE VALORES -----

----- POLUIÇÃO DA AGUA - com DOZE VALORES -----

----- POLUIÇÃO DO SOLO - com TREZE VALORES -----

----- No ano lectivo de mil novecentos e oitenta e quatro - mil novecentos e oitenta e cinco: -----

----- ANÁLISE DE SISTEMAS E SIMULAÇÃO EM CIÊNCIAS DO AMBIENTE - com CATORZE VALORES -----

----- HIGIÊNE DO HABITAT URBANO - com DOZE VALORES -----

----- TÉCNICAS DE PLANEAMENTO - com DOZE VALORES -----

----- IMPACTE DE PROJECTOS NO AMBIENTE - com CATORZE VALORES -----

----- INTRODUÇÃO AO PLANEAMENTO REGIONAL - com QUINZE VALORES -----

----- INTRODUÇÃO AO PLANEAMENTO URBANO - com ONZE VALORES -----

----- LEGISLAÇÃO POLITICA DO AMBIENTE - com DEZ VALORES -----

2.º Cartório Notarial de Almada

~~coufen~~
Extraída fotocópia em 16/4/86

O Ajudante:

conferido

22/06/86

1.º Cartório Notarial de Almada

~~coufen~~
Extraída fotocópia em 21/2/88

O Ajudante:

1.º Cartório Notarial de Almada

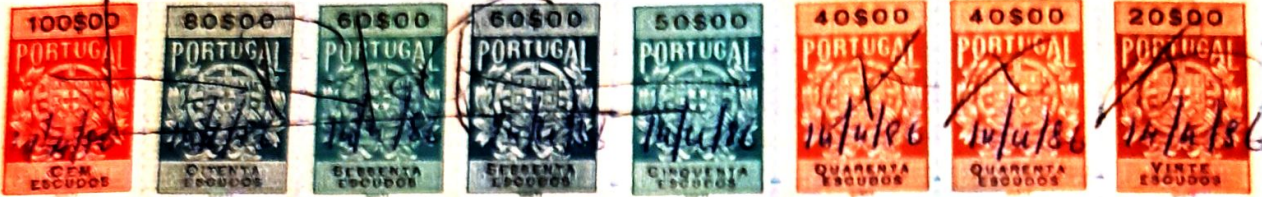
~~coufen~~
Extraída fotocópia em 17/2/87

O Ajudante:

----- Serviços Acadêmicos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade

de Nova de Lisboa, 14 de Abril de 1986 -----

O Secretário



1.º Cartório Notarial de Almada

~~coufen~~
Extraída fotocópia em 8/9/87

O Ajudante:

1.º Cartório Notarial de Almada

~~coufen~~
Extraída fotocópia em 3/10/89

O Ajudante:

Campus do IPS
Estefanilha
2914-504 Setúbal
Portugal

tel.: 265 710 800
fax: 265 710 810
www.esse.ips.pt
secretaria@esse.ips.pt



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho**, professora do grupo 230/Matemática e Ciências da Natureza, realizou a Profissionalização em Serviço na Escola Superior de Educação de Setúbal, no biénio de 1991/93, tendo obtido o seguinte aproveitamento:

1º Ano

Componente de Ciências da Educação

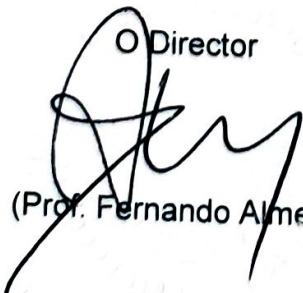
Psicologia da Educação	17 valores
Sociologia da Educação	17 valores
Desenvolvimento Curricular/Didáctica Específica	18 valores
Média da Componente de Ciências da Educação	17 valores

2º Ano

Componente do Projecto de Formação e Acção Pedagógica	18 valores
--	-------------------

Esta avaliação foi remetida ao Departamento do Ensino Básico/Secundário para atribuição da classificação profissional.

Escola Superior de Educação de Setúbal, 19 de Outubro de 2010

O Director

(Prof. Fernando Almeida)

CERTIFICADO

Certifica-se, para os devidos efeitos, que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho**, portador (a) do B.I./CC n.º **055565174ZX2**, frequentou com aproveitamento a Ação de Formação **"A avaliação Pedagógica apoiada pelas TIC : Boas Práticas e Ferramentas Digitais"**, com a classificação de **9,7** valores (na escala de 1 a 10), correspondendo à menção de **Excelente**.

A ação, com o registo de acreditação n.º **CCPFC/ACC-112163/21**, que decorreu de **10 de fevereiro de 2022 a 21 de abril de 2022**, na modalidade de **Oficina de Formação**, teve a duração de **50** horas, sendo o público-alvo os Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial. Esta ação foi ministrada pelo/a formador/a **Maria de Fátima de Sousa Pires, João Mouro, Carina Alexandra Lobato de Faria Bernardo**, com o número de registo **CCPFC/RFO-39906/19, CCPFC/RFO-33707/13, CCPFC/RFO-28254/10**.

Mais se certifica que a presente ação releva para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro.

A presente ação não releva para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro.

O Diretor do CFECA — AlmadaForma


CFECA
Centro de Formação de Escolas
do Concelho de Almada

José Manuel de Lemos Diogo



Certificado

Ao abrigo do Regime Jurídico da Formação Contínua de professores e de acordo com a legislação em vigor, certifica-se a frequência com aprovação de formação nos seguintes termos:

Entidade Formadora	Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada CCPFC/ENT-AE-1321/17	
Formando	Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho	
BI / CC	05556517 4ZY0	
Ação	Pedagogia diferenciada no âmbito das medidas universais de suporte à aprendizagem CCPFC/ACC-102752/19	
Modalidade	Oficina de Formação	
Duração	50 horas (25presenciais + 25 trabalho autónomo)	
Avaliação	Qualitativa: Excelente Quantitativa 9,9 (nove, nove valores) A presente ação releva para os efeitos previstos no artigo 8º do Decreto-Lei nº22/2014, de 11 de fevereiro.	
Periodo realização	25-09-2019 a 20-11-2019	
Formadores	Ana Paula de Sousa Gonçalves Rocha	CCPFC/ACC-62110/10

Almada, 5 de dezembro de 2019

O Diretor do Centro
CFECA
Centro de Formação de Escolas
do Concelho de Almada
José Manuel Lemos Diogo



Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada

Rua Projectada V à Rua da Urraca
2825 - 150 Monte a Caparica

(+351) 212946508 | cfaeca@gmail.com
www.almadaforma.org

Certificado

Ao abrigo do Regime Jurídico da Formação Contínua de professores e de acordo com a legislação em vigor, certifica-se a frequência com aprovação de formação nos seguintes termos:

Entidade Formadora	Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada CCPFC/ENT-AE-1232/14
Formando	Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho
BI / CC	05556517 4ZY0
Acção	Desenhar, Criar e Inovar CCPFC/ACC-87461/16
Modalidade	Curso de Formação
Duração	15 h Presencias
Creditação	0,6 Créditos
Avaliação	Qualitativa: Excelente Quantitativa: 10 (dez valores)
Periodo realização	11-07-2016 a 14-07-2016
Formadores	Ana Paula De Almeida Casimiro Arroz CCPFC/RFO-24892/09

Almada, 2 de Agosto de 2016

O Director do Centro
de Formação de Escolas
do Concelho de Almada
Maria Adelaide Paredes da Silva



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Certifica-se que **Maria Helena Sanches Fonseca Carvalho**, com o número de Identificação Civil / Militar / Passaporte / Título de Residência **055565174ZZ8**, obteve a certificação em Competências Digitais no âmbito do Sistema de Formação e de Certificação em Competências TIC para docentes, por **Certificação por reconhecimento de percurso formativo**.

Data:

17/01/2011

CFECA

Centro de Formação de Escolas
do Concelho de Almada

(Director do Centro de Formação de Associação de Escolas)

Certificado n.º 26927/2011

"O certificado de competências digitais certifica os conhecimentos adquiridos pelo docente que lhe permitem uma utilização instrumental das TIC como ferramentas funcionais no seu contexto profissional." (Portaria n.º 731/2009)



CERTIFICADO

Certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho** frequentou *Com Aproveitamento* a acção de formação: **“Quadros Interactivos Multimédia na Formação Contínua de Docentes”**, que decorreu de **09/11/2010** a **24/05/2011**, no **Agrupamento de Escolas Elias Garcia** com a duração de **30 horas presenciais + 30 horas autónomas** tendo obtido a classificação de **Excelente - 9 valores**, a que corresponde **2,4 créditos**.

Formadora:

Helena Afonso dos Santos

ACREDITAÇÃO:

Registo de acreditação: CCPFC/ACC - 58642/09

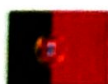
Nº de Créditos: *2,4 créditos (Creditação máxima)*

Modalidade: Oficina de Formação

Destinatários: *Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário*

Para os efeitos previstos no artigo 5º, do RJFC de Professores, a presente acção releva para a progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores das Ensino Básico e Secundário. Releva igualmente para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do RJFCP.

A Escala de avaliação quantitativa: **1 a 10 valores**



Governo da República
Portuguesa



Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada 25/07/2011

A Directora

CFECA

Maria Adelaide Paredes da Silva
do Concelho de Almada

(Maria Adelaide Paredes da Silva)


Ministério da
Educação

CERTIFICADO

Certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho** frequentou *Com Aproveitamento* a acção de formação: "**Utilização das Tic nos Processos de Ensino e Aprendizagem**", que decorreu de **27/01/2009** a **27/04/2009**, na **Escola Básica Integrada Elias Garcia**, com a duração de **25 h presenciais + 25 h autónomas**, tendo obtido a classificação de **Muito Bom - 8,5 valores**, a que correspondem **2.0 créditos**.

Formadora:

Maria do Rosário Fino Leote de Carvalho

ACREDITAÇÃO:

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-43954/06

Nº de Créditos: *2 créditos (Creditação máxima)*

Modalidade: Oficina de Formação

Destinatários: *Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário.*

Para os efeitos previstos no artigo 5º, do RJFC de Professores, a presente acção releva para a progressão em carreira dos destinatários. Não releva para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do RJFCP.

Escala de avaliação quantitativa: **1 a 10 valores**



República Portuguesa



Ministério da Educação

CENTRO DE FORMAÇÃO DE
ESCOLAS DO CONCELHO DE
ALMADA

Promovido (a) por este
Centro de Formação

Almada 20/10/2009

A Directora

CFECA
Centro de Formação de Escolas
do Concelho de Almada

(Maria Adelaide Paredes da Silva)



INSTITUTO POLITÉCNICO

ESTEFANILHA
2914-504 SETÚBAL
PORTUGAL

TEL: 351 265710800
FAX: 351 265710810

E-MAIL:
secretaria@ese.lps.pt
URL: www.ese.lps.pt



DIPLOMA DE FREQUÊNCIA E APROVEITAMENTO

(de acordo com o Despacho Conjunto 812/2005, DR, II Série de 24 de Outubro e o Despacho nº 6754/2008 de 7 de Março)

Certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho**, concluiu com aproveitamento, a acção de **Formação Contínua em Matemática para Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, 1º ano**, ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Ministério da Educação e a Escola Superior de Educação de Setúbal, na modalidade de Oficina de Formação, com nível de aproveitamento **8,7 valores (Muito Bom)** a que correspondem **4.9 créditos** (Registo de Acreditação, CCPFC/ACC-46160/06).

Escola Superior de Educação de Setúbal, 31 de Julho de 2008

O Presidente do Conselho Directivo,

(Prof. Fernando Almeida)

CERTIFICADO

Certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho** frequentou *Com Aproveitamento* a acção de formação: **“Avaliação do Desempenho Docente e Supervisão Pedagógica”**, que decorreu de **27/09/2008** a **11/10/2008**, na **Escola Secundária do Monte de Caparica**, com a duração de **22,5** (*vinte e duas horas e meia*) **h**, tendo obtido a classificação de **8.2 valores – Muito Bom**, a que corresponde **0.9 créditos**.

Formador:
José Manuel Lemos Diogo

ACREDITAÇÃO:

Registo de acreditação: CCPFC/ACC – 54053/08

Nº de Créditos: *0.9 créditos (Creditação máxima)*

Modalidade: Módulo de Formação

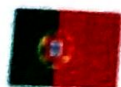
Destinatários: *Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário.*

A presente acção de Formação decorreu no âmbito do Protocolo assinado com o Ministério da Educação/DGIDC.

Escala de avaliação quantitativa: **1 a 10 valores**



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



Governo da República
Portuguesa



CENTRO DE FORMAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE ALMADA OCIDENTAL

Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada 20/11/2008

Adutora
Assinatura autêntica a 20/11/2008
PROFORMAR
Almada
(*Maria Adelaide Peredes da Silva*)
Assinatura autêntica a 20/11/2008

CERTIFICADO

Certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho** frequentou **com aproveitamento** a acção de formação: "**O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - Do Básico (2º e 3º Ciclos) ao Secundário**", que decorreu de **13/02/2006** a **27/05/2006**, na **Escola Secundária do Monte de Caparica**, com a duração de **35h** (trinta e cinco horas) e a atribuição de **2,8 créditos** (dois créditos e oito décimas) à formanda.

Formadores:

Paula Teixeira

António Domingos

ACREDITAÇÃO DA ACÇÃO:

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-40780/05

Nº de Créditos: 2,8 (creditação máxima)

Destinatários: *Releva para efeitos de progressão na carreira de Professores do 4º Grupo do 2º Ciclo do Ensino Básico e do 1º Grupo dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário*



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



Governo da República
Portuguesa



PROFORMAR
Almada

CENTRO DE FORMAÇÃO
DA ASSOCIAÇÃO DE
ESCOLAS DE ALMADA
OCIDENTAL

Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada, 22 / 06 / 2006



PROFORMAR
Almada

Centro de Formação da

(Maria Adelaide Pereira da Silva)
16 Almada Ocidental

CERTIFICADO

Certifica-se que **Maria Helena S. Fonseca Carvalho** frequentou **com aproveitamento** a acção de formação: **“A Utilização das TIC nos Processos de Ensino Aprendizagem”**, que decorreu de **15/05/2006** a **12/07/2006**, nas **Escolas Básica Integrada Elias Garcia e Secundária do Monte de Caparica**, com a duração de **25h** (vinte e cinco) e a atribuição de **2** (dois) **créditos** à formanda.

Formadora:

Domitila Cardoso

ACREDITAÇÃO:

Registo de acreditação: CCPFC/ACC- 43556 / 05

Nº de Créditos: 2 créditos (Creditação máxima)

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



Governo da República
Portuguesa



CENTRO DE FORMAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE ALMADA OCIDENTAL

Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada 31/07/2006
PROFORMAR
A Directora
Centro de Formação da
Associação de Escolas
de Almada Ocidental

(Maria Adelaide Paredes da Silva)

CERTIFICADO

Certifica-se que *Maria Helena Carvalho* frequentou com aproveitamento a Acção de Formação: "*Software de Apresentações: Power Point*", que decorreu de 01/06/2004 a 01/07/2004, na *Escola Secundária Monte de Caparica*, com a duração de 25 (*vinte cinco*) h, 1 crédito, na modalidade *Curso de Formação*.

Formadores:

Domitila Cardoso

Jorge Neto



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



PROFORMAR
Almada

CENTRO DE FORMAÇÃO
DA ASSOCIAÇÃO DE
ESCOLAS DE ALMADA
OCCIDENTAL

Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada 04/07/04

Maria Adelaide Paredes da Silva
PROFORMAR
Almada

Centro de Formação de Professores
Centro de Competências

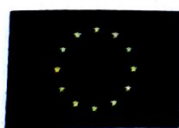
(Maria Adelaide Paredes da Silva)

CERTIFICADO

Certifica-se que *Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho* frequentou com aproveitamento a Acção de Formação: "*CONTROLO DO STRESS – Uma Aprendizagem para quem Ensina*", que decorreu de 02/03/2004 a 04/05/2004, na *Escola Secundária do Monte de Caparica*, com a duração de 25 (vinte cinco) h, 1.0 créditos, na modalidade *Curso de Formação*.

Formadora:

Maria José Chambel



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO SOCIAL EUROPEU



PROFORMAR
Almada

CENTRO DE FORMAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS
DE ALMADA OCIDENTAL

Promovido (a) por este
Centro de Formação.

Almada 4/06/2004

(Handwritten signature)
A Directora

PROFORMAR
Almada

Centro de Formação de Professores
Centro de Competência Nónio
(*Maria Adelaide Paredes da Silva*)



Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Secção de Ciências de Educação

CERTIFICADO
SEMINÁRIO "EDUCAÇÃO AMBIENTAL
NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO"

Maria Helena Fonseca Carvalho, Professor(a) do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola Básica Integrada Elias Garcia concluiu o Seminário "Educação Ambiental nos Ensinos Básico e Secundário", realizado na Secção de Ciências de Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL, com a notação final de **satisfaz**.

Esta acção teve a duração de 27 horas e decorreu no período compreendido entre 4 e 8 de Setembro de 2000. A acção teve por objectivo introduzir os participantes no campo da Educação Ambiental e contribuir para o desenvolvimento de competências conducentes ao desenho de projectos inter e transdisciplinares de Escola.

O Seminário teve por formadores responsáveis a Prof. Doutora Maria Teresa Morais de Oliveira e Mestre Fernando Manuel da Silva Alexandre, acreditados junto do CCPFC respectivamente com os números 06101/98 e 04358/97.

Mais se certifica que esta acção se encontra acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com o número de registo CCPFC/ACC-18933/00, relevando para efeitos de progressão na carreira de professores com **1,1 créditos** (Artº 5º, nº 3, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores).

Monte de Caparica, 26 de Janeiro de 2001

^ A Responsável pelo

Programa de Formação Contínua

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
Secção de Ciências de Educação

CERTIFICADO

Certifica-se que *Maria Helena Fonseca Carvalho*
frequentou com aproveitamento a Acção de Formação
“*Reorganização Curricular do Ensino Básico*”
que decorreu de *21/05/2001* a *04/06/2001* em Almada,
na *Escola Básica Integrada Elias Garcia*, com a
duração de *15(quinze) h, (0,6 créditos)*.
Modalidade *Curso de Formação*, orientada por:

Formadores(as) / Módulos

Teodolinda Silveira

Jorge Serrano



Centro de Formação da
Associação de Escolas
de Almada Ocidental

Promovido(a) por este
Centro de Formação.

Almada 5 / 07 / 01

A directora



PROGRAMA CO-FINANCIADO
PELOS FUNDOS ESTRUTURAIS



CERTIFICADO

Em cumprimento ao art.º 13º do Decreto - Lei nº 207/96 de 2 de Novembro, certifica-se que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho**, professora do Ensino Básico do QND da Escola EBI Elias Garcia, frequentou com aproveitamento a acção de formação à distância, a seguir descrita, promovida por este Centro e co-financiada pelo F.S.E. através do Programa FOCO, tendo obtido a menção de Satisfaz.

Designação: Avaliação da Aprendizagens

Modalidade: Curso de Formação à Distância

Data: 8 de Junho a 13 de Julho de 2001

Registo de Acreditação: CCPFC/DCC-1969/99

Número de Horas: 50

Número de Créditos: 2,4

Entidade Formadora: GAVE

Formadores: Judith Silva Pereira e Maria Clara Oliveira

A Directora do Centro de Formação


(Glória Rantalho)

CERTIFICADO

Certifica-se que *Maria Helena Lanches F. Carvalho*
frequentou com aproveitamento o (a) *Ação*
de formação *Laboratórios de Matemática* nos *2.º e*
3.º Ciclos do Ensino Básico
que decorreu de *06 / 10 / 98* a *15 / 12 / 98* em Almada,
escola *Básica 2/3 Elias Garcia - Sobreda*,
com a duração de *50h (cinquenta)* H. (*2* créditos).
Modalidade *Círculo de Estudos*, orientado(a) por:

Formadores(as) / Módulos

Maria João Peres



PROFORMAR
Almada

Centro de Formação da
Associação de Escolas
de Almada Ocidental

1297

Promovido(a) por este Centro de Formação.

Almada *15 / 12 / 98*

A directora

Maria Adelaide Paredes da Silva
(*Maria Adelaide Paredes da Silva*)

CENTRO DE FORMAÇÃO ALMADA TEJO

Homologação: 14/01/93-Desp. 108/ME/93 de 29/6/93

Acreditação : CCPFC/ENT - AE - 0022/95, 2 de Novembro de 1995

Sede:

Escola Secundária Elias Garcia
2800 Cacilhas

CERTIFICADO

Ao abrigo do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e de acordo com o artigo 13ª do Dec. Lei n.º 207/96 de 2 de Novembro, se certifica que:

Maria Helena Sanchez da Fonseca Carvalho

OBTEVE APROVEITAMENTO, no Curso de Formação:.....

O PROCESSADOR DE TEXTO E A FOLHA DE CÁLCULO, COMO AUXILIAR DO PROFESSOR

iniciada em 28 / 04 / 98 e concluída em 19 / 06 / 98.....

com um total de **40** horas de formação.....

sob a orientação do(s) formador(s).....

Vitor Santos.....

Luis Oliveira.....

Esta acção foi acreditada pelo Conselho Científico - Pedagógico da Formação Contínua com o registo: **CCPFC/ACC - 4883/96**, relevando para efeitos de progressão na carreira, sendo-lhe atribuída **1,5 (UM,SEIS) créditos**.

Cacilhas, 30 de Junho de 1998

A DIRECTORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO


(Natércia Maria Garcia das Neves)

CENTRO DE FORMAÇÃO ALMADA-TEJO

Homologação: 14/01/93-Desp. 108/ME/93 de 29/6/93

Acreditação: CCPFC/ENT - AE - 0022/95, 2 de Novembro de 1995

Sede:

Escola Secundária Elias Garcia
2800 Cacilhas

CERTIFICADO

Ao abrigo do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e de acordo com o artigo 13º do Dec. Lei nº 207/96, de 2 de Novembro, se certifica que.

MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO

OBTEVE APROVEITAMENTO, no Curso de Formação:

*A Folha de Cálculo como Instrumento
Pedagógico na sala de aula*

iniciada em 04 / 11 / 97 e concluída em 18 / 12 / 97

com um total de 40 horas de formação

sob a orientação do(s) formador(s)

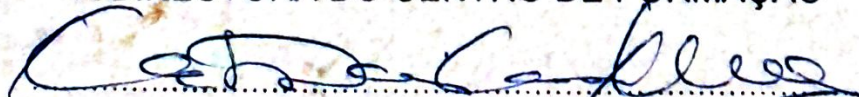
Vitor Santos

Luis Oliveira

Esta acção foi acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com o registo: CCPFC/ACC - 4845/96, relevando para efeitos de progressão na carreira, sendo-lhe atribuída 1,6 (UM, SEIS) Créditos

Cacilhas, 19 de Dezembro,

A DIRECTORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO


(Natércia Maria Garcia das Neves)

CERTIFICADO

Certifica-se que Maria Helena Carvalho
frequentou com aproveitamento o (a) curso
de formação Comunicar para conhecer / conhecer para desenvolver
que decorreu de 22 / 09 / 95 a 25 / 11 / 95 em Almada,
escola Básica Integrada de Charneca de Caparica,
com a duração de 44 (quarenta e quatro) H. (1.8 créditos).
Nível de iniciação, orientado(a) por :

Formadores(as) / Módulos

Maria Emilia Gonçalves Moraes



PROFORMAR
Almada

Centro de Formação da
Associação de Escolas
de Almada Ocidental

1416

Co-financiado por: Fundo Social Europeu
Ministério da Educação

Promovido(a) por este Centro de Formação.

Almada 28 / 11 / 1995

A directora

Maria Adelaide Parede da Silva

(Maria Adelaide Parede da Silva)



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências e Tecnologia

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho**, concluiu o IV Curso de Educação Ambiental professado nesta Faculdade, no âmbito do Programa de Formação Contínua de Professores.

O referido Curso, com a duração de 30 horas lectivas foi orientado por **João Pereira Gama** e realizou-se em colaboração com o **INamb**, Instituto Nacional de Ambiente.

Monte de Caparica, 2 de Junho de 1992

O Secretário da FCT/UNL

Professor Embaixador de Saúde



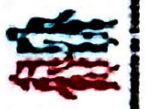
Certifica-se que Helena Carnealho,

Professor da Escola Elis Garcia,

acompanhou com mérito e louvor os Embaixadores da Saúde,
no Ano Lectivo 2010 /11.



ARSLVT
Associação Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo I.P.



Agrupamento dos Centros
de Saúde de **Almada**
(Almada/Costa/Piedade)



Ana Chelafalves

Estela Sano



Professor Embaixador de Saúde

Certifica-se que MARIA HELENA S. JONSECA CARVALHO

Professor da Escola EB + Soc. Amadora Andarado,

acompanhou com mérito e louvor os

Embaixadores da Saúde, no Ano Letivo

2017/18.

Emília Dias





NÃO FIQUE ESTÁTICO!

DIPLOMA PROFESSOR

A Amb3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, declara que em 2009/2010:

Maria Helena Samches da Fomseca Carvalho
docente na(o)

E.B.1. de Elias Garcia

foi Professor Responsável pelo projecto **Escola Electrão**, tendo participado activamente na sensibilização da sua comunidade escolar para a temática da reciclagem e valorização dos equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida.

Parabéns pelo seu empenho e dedicação!

Lisboa, Abril de 2010

Fernando Lamy da Fontoura
(Director-geral da Amb3E)



WWW.ESCOLAELECTRAO.PT

DIPLOMA PROFESSOR



A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, declara que em 2011/2012:

Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho

docente na(o)

Agrupamento de Escolas Elias Garcia

foi Professor Responsável pelo projeto **Escola Electrão**, tendo participado ativamente na sensibilização da sua comunidade escolar para a temática da reciclagem e valorização dos equipamentos elétricos e eletrónicos em fim de vida.

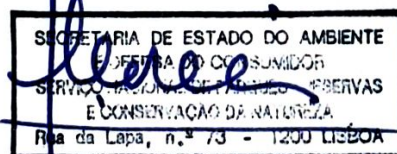
FOI UM ÉXITO. PARABÉNS!

Lisboa, Abril de 2012

CERTIFICADO

Certifica-se que ENZ.ª M.ª HELENA
FONSECA participou no 2.º SE-
MINÁRIO TÉCNICO SOBRE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NOS
PAÍSES DO SUL DA EUROPA, realizado em Olhão (Quinta
de Marim - Parque Natural da Ria Formosa), de 2 a 6
de Junho de 1991.

A COMISSÃO ORGANIZADORA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PISCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PISCAS

ESCOLA PORTUGUESA DE PESCA

CERTIFICADO

Certificamos que MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO

frequentou a ACÇÃO DE FORMAÇÃO "ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E APERFEIÇOAMENTO
DE TECNOLOGIA DA PESCA"

de 16 de ABRIL de 19 90 a 29 de JUNHO de 19 90

tendo sido considerado APTO
Lisboa, 29 de JUNHO de 1990

O chefe de Repartição

António de S. Carvalho

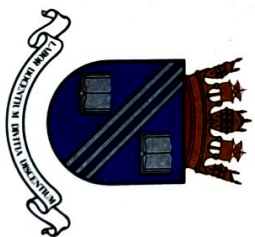
O DIRECTOR

Francisco Ribeiro Pereira



MARINHA

Grupo Nº 2 DE Escolas da Armada
Escola de Tecnologia de Instrução e Arma
Diploma



Verifica-se que o MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA

concluiu com aproveitamento o curso BÁSICO DE TÉCNICAS DE INSTRUÇÃO

que frequentou nesta escola em NOVEMBRO DE 1985

Maria 15 / 11 / 85

O Diretor de Instrução
Antônio Manoel Brandão da Mata Reis
Cp. 1m.

O Comandante.
[Signature]

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, e a pedido da interessada, declara-se que Maria Helena Sanches da Fonseca Carvalho, NIF 103929584, exerceu, na ex-Direção-Geral das Pescas, funções de técnica-adjunta especialista de 1ª classe da carreira de tradutor-correspondente-intérprete, em regime de requisição, no período de 22 de Setembro de 1989 a 31 de agosto de 1992.

Mais se declara que se desconhece o número de horas de trabalho prestado no período descrito, bem como a remuneração associada.

Por ser verdade e me ter sido pedido, mandei passar a presente declaração que dato e assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Organismo.

Lisboa, 24 de abril de 2017

 Diretor-Geral

(José Carlos Simão)



Pedro Rapires Nobre
Diretor de Serviços

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PESCAS

D E C L A R A Ç Ã O

Para os devidos efeitos se declara que a professora provisória do 4º Grupo da Escola Preparatória de Almada, MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO, encontra-se na situação de requisitada nesta Direcção-Geral a exercer funções de Técnica-Adjunta Especialista de 1ª classe da carreira de Tradutor-Correspondente-Intérprete desde 22/9/89.-----
-----Mais se declara que de 28/4/86 a 7/9/87 exerceu funções equiparadas a Técnica Superior de 2ª classe na situação de tarefaira.-----
-----E por ser verdade e me ter sido pedida mandei passar a presente declaração que foi extraída pelo 1º Oficial, João Soares Domingues *A* e vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nesta Direcção-Geral.-----
Direcção de Serviços de Administração da Direcção-Geral das Pescas, em Lisboa, aos 3 de Janeiro de 1991.-----

A DIRECTORA DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Adelaide W. S. G. Martins
(MARIA ADELAIDE W. S. G. MARTINS)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PISCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PISCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PISCAS

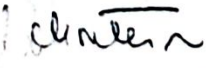
DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA CARVALHO, licenciada em Engenharia do Ambiente, exerceu nesta Direcção-Geral, na Divisão de Aquicultura, Sal e Apanhas, a tempo parcial, durante o periodo de 7/9/87 a 22/9/89 funções equiparadas a Técnica Superior de 2ª Classe, na situação de tarefeira.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1991


(FERNANDO ESTEVES DUARTE)


(ANA MARIA SOBRAL)


(ELISA MONTEIRO)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PESCAS

DECLARAÇÃO

Para efeitos de admissão a concurso, declara-se que MARIA HELENA SANCHES DA FONSECA (Engenheira do Ambiente) se encontra, desde o princípio do mês de Maio de 1986, a prestar Serviço na Divisão de Aquicultura, Sal e Apanhas, (DASA) onde tem vindo a desempenhar as seguintes funções:

SALICULTURA

- . Colaboração na elaboração do PIDDAC-Salicultura;
- . Colaboração na elaboração do programa de Salicultura;
- . Colaboração no levantamento de intenções de investimento no sector da salicultura, no âmbito do PIDDAC.

AQUICULTURA

- . Análise de projectos de investimento candidatos aos apoios nacionais e comunitários ;
- . Colaboração na elaboração do programa de orientação plurianual para a aquicultura;
- . Colaboração na elaboração do PIDDAC - Aquicultura;
- . Colaboração na divulgação do programa de orientação plurianual para a Aquicultura e do PIDDAC;
- . Colaboração no levantamento de intenções de investimento nos sectores da aquicultura , no âmbito do PIDDAC;
- . Análise de projectos de investimento candidatos aos apoios nacionais, através do PIDDAC - Aquicultura;
- . Colaboração no apoio que a Direcção-Geral das Pescas tem vindo a prestar quer aos processos de licenciamento , quer à elaboração de projectos;
- . Acompanhamento da experiência relativa ao projecto PIDDAC-produção conjunta de sal e peixe;

.../

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PESCAS

(Continuação)

Pág. n.º 2

- . Divulgação de conhecimentos e apoio aos aquicultores;
- . Instrução e análise de processos de autorização para a instalação e exploração de estabelecimentos de culturas marinhas;
- . Instrução e análise de processos relativos à renovação de concessões de depósitos fixos de lagostas e lavagantes ;
- . Instrução e análise de processos relativos à transmissão de viveiros de ameijoas e de estabelecimentos aquícolas;
- . Vistorias a estabelecimentos de culturas marinhas já instalados (nomeadamente, estabelecimentos piscícolas, viveiros de ameijoas, depósitos de lagostas e lavagantes e jangadas flutuantes de Mexilhão) e a terrenos onde se pretendem instalar novas unidades aquícolas;
- . Apoio à execução material dos projectos;
- . Colaboração em propostas de metodologias, nomeadamente na que diz respeito à atribuição de autorizações destinadas à captura de juvenis selvagens para o abastecimento de estabelecimentos aquícolas;
- . Colaboração na análise de pedidos de captura de juvenis selvagens para o abastecimento de estabelecimentos aquícolas;
- . Colaboração na organização do processo para a atribuição de autorizações para captura de ameijoas macha (Venerupis pullastra);
- . Colaboração na elaboração de mapas de registo de actividades aquícolas tendentes à recolha de dados, para posterior tratamento estatístico (moluscicultura , crustáceos, meixão, apanha de juvenis selvagens)
- . Análise de pedidos de autorização para mudança de regime de exploração de estabelecimentos aquícolas;
- . Colaboração na Expomar /86;
- . Elaboração de portarias de licenciamento e de transmissão de estabelecimentos piscícolas e ostreícolas.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1988

O Chefe de Divisão


(Fernando E. Duarte)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PESCAS

Exma. Senhora
Enga. Maria Helena Sanches da Fonseca

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

LISBOA

ASSUNTO Instrução de processos FEOGA relativamente a projectos de investimento no domínio da Aquacultura.

Como é do conhecimento de V.Exa. foi recentemente entregue na Comissão das Comunidades Europeias o primeiro conjunto de projectos de investimento no domínio da frota de pesca e da aquacultura para candidatura aos apoios comunitários.

Este facto, que à primeira vista parece comum, é de importância inegável, porquanto marca o início de uma trajectória que irá, com certeza, provocar alterações profundas de natureza estrutural no sector económico das Pescas. Constitui por outro lado o resultado de um esforço considerável que foi desenvolvido a nível da Direcção-Geral das Pescas por uma equipa especialmente orientada para a problemática do FEOGA.

Dessa equipa é justo realçar a valiosa colaboração de V.Exa. que, apesar de dificuldades de vária ordem,

AVENIDA 24 DE JULHO, 80
1200 LISBOA
APARTADO 2849
1121 LISBOA CODEX

TEL. { 66 04 11
66 07 73
60 38 01 / 2

ENDEREÇO TELEGRAFICO
COORDPESCA
TELEX N.º 1296



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E ALIMENTAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS PESCAS

Pág. n.º 2

Continuação)

sempre manteve um elevado interesse pela missão que lhe foi atribuída, revelando igualmente profissionalismo e grande capacidade de trabalho, o que contribui para o êxito deste processo e o bom nome da Direcção-Geral das Pescas.

Para além dos meus agradecimentos, desejo a V. Exa. o maior sucesso na carreira profissional e a continuação da vossa prestimosa colaboração a esta Direcção-Geral.

Com os melhores cumprimentos e *Atenção* de
meus *Muyade* *consideração*

O DIRECTOR GERAL



(Eurico Pimenta de Brito)

ND/ME



2022

Maria Helena Carvalho

Relatório de atividade profissional

